

INCÊNDIO

**Desta vez
foi a Catedral
de Joinville**
Página 11



O incêndio na sacristia foi de natureza criminoso

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 16/01/78 - Ano 63 - Nº 18.938 - Cr\$ 5.00

As mulheres nas praias de Santa Catarina

Um ensaio fotográfico sobre a presença feminina no litoral catarinense. As melhores fotos das habitantes deste mundo a parte, que existe entre dezembro e março, com maior intensidade em alguns pontos privilegiados, como Camboriú, por exemplo. (página central).

Paul M. SWEETZY
TEORIA DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA



Do feudalismo ao capitalismo. Do capitalismo ao...?

HISTÓRIA DA RIQUEZA DO HOMEM - Leo Huberman Zahar. 320 pags. Cr\$ 70,00 - Como diz o próprio autor, que foi chefe do Departamento de Ciências Sociais da New College da Universidade de Columbia nos EUA, e torna esta importante publicação seus artigos na quase totalidade na Monthly Review, publicação de prestígio internacional que junto com Paul Sweezy fundou e dirigiu até sua morte em novembro de 1968, este livro tem duplo objetivo. Uma tentativa de explicar a história pela teoria econômica e a teoria econômica pela história. Essa interrelação é importante e necessária. O ensino da história se ressentiu quando pouca atenção se dispensa ao seu aspecto econômico e a teoria econômica se torna monotona quando o vira e dá de seu fundo histórico. A Ciência triste, conclui para triste enquanto ensinada e estudada num vácuo histórico. A obra de Ricardo e em si, não é insólita. Mas situada em seu contexto histórico, vista como uma batalha na luta entre proprietários de terras e industriais na Inglaterra do início do século XIX, e a se tornara animada e significativa. Este livro não pretende ser exaustivo. Não é uma história econômica nem uma história do pensamento econômico, mas um estudo de ambas. Tenta explicar em termos de desenvolvimento das instituições econômicas, porque certas doutrinas surgiram em determinado momento, como se originaram na estrutura da vida social e como se desenvolveram e modificaram, formuladas e adaptadas, ao mudarem os padrões daquele a estrutura.

O que há para ver no cinema

NASCE UMA ESTRELA - A Star é Bum. A última versão de Judy Garland e James Mason, com direção de George Cukor. A versão atual, com sensíveis transformações na história original, tem Barbara Streisand e Kris Kristofferson, com direção de Frank Person. Trata de romance marcado por conflitos, entre um cantor de rock em declínio, e uma cantora de talento. Cecomtur 2-4-7.45-9.45.
O GRANDE DITADOR
The Great Dictator de Charles Chaplin, com Chaplin e Paulte Goddard. Coral 3-8-10hs.
ADIVINHE QUEM VEM PARA ROUBAR - Fun With Dick and Jane - Comédia em torno de rouba-heiras de um casal, para saldar suas dívidas. Direção de Ted Kotcheff, com George Segal e Jane

História da Riqueza do Homem

Leo Huberman



12ª edição

BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Uma análise dos princípios da economia política

TEORIA DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA - Paul M. Sweezy (Zahar, 420 pags., Cr\$ 120,00) - O autor ensinou durante anos na Universidade Harvard e fundou, com Huberman, o Monthly Review, mensário socialista editado em Nova Iorque. Sua Teoria do Desenvolvimento Capitalista é considerada um dos mais sérios estudos de análise econômica e política, tendo contribuído, a partir de sua publicação - a edição original é de 1942 - para a melhor compreensão de uma importante manifestação do pensamento social até então quase sempre vítima de tratamento superficial e inadequado: a economia política do socialismo. As afirmativas básicas do socialismo, desde as mais abstratas - como a teoria do valor - aos mais prementes problemas que afligem as sociedades do mundo moderno, são aqui abordadas com o mesmo espírito de investigação científica que transformou este livro num clássico do assunto, tornando-o de consulta e citação obrigatórias em todos os trabalhos posteriormente publicados que de alguma forma se relacionam com o tema de que trata. Sweezy adverte, entretanto, não ter pretendido fazer uma exposição completa da doutrina, tendo sido omitidos vários aspectos que lhe pareceram secundários, assim como outros foram apenas mencionados. Também não é propósito desta obra fazer nenhuma descoberta daquilo que Marx realmente pensava, mas, apenas, destacar o que se pode aprender com ele, esclarecer dúvidas conseqüentes de um conhecimento insuficiente ou de distorções - intencionais ou não - de sua teoria econômica.



Miles, o começo da revolução.

A coleção Capital Jazz Classic (15 Lps) deve obrigatoriamente ser incluída entre os melhores lançamentos de 1977 na área da música. A série da Odeon apresenta discos raros de Art Tatum, Duke Ellington, Nat King Cole, entre outros. Raridade maior, porém, é o vol. 1: The Complete Birth of the Cool, com Miles Davis e orquestra.

No final da década de 40, o fogoso bebop começava a dar lugar a uma música mais cerebral, meditativa, que veio a ser chamada de cool jazz. O primeiro toque foi dado por Miles Davis, em 1945 (ele contava então 18 anos e fazia parte do quinteto do genial Charlie Parker). Mas o mais expressivo e representativo exemplo dessa música foi precisamente, The Complete Birth of the Cool, gravado em 1949/50. O LP nasceu do encontro do improvisador Miles com o arranjador Gil Evans - um dos momentos mais importantes da história do jazz.

"Miles Davis começou, praticamente, com um não-sem e foi desenvolvendo o seu toque baseado em suas idéias, em vez de partir de modelos já existentes", disse Evans, que foi, justamente, o músico que transformou em "som orquestral" o toque intimista do trompete de Miles. Ambos criaram a "Miles Davis-Capitol Orchestra" em 1948 e faziam apresentações no Royal Roost de Nova Iorque, famoso núcleo do bebop.

A banda era formada por um grupo instrumental mínimo, que permitia remontar o som que Evans vinha experimentando, anteriormente, na "Tornhill Band", para a qual fazia os arranjos. Da orquestra de Miles fazia parte um trombone (às vezes Kai Winding, outras vezes Jay Johnson), dois saxofones (Lee Konitz, alto e Gerry Mulligan, barítono) mais dois instrumentos de metal que não eram comumente usados no jazz, trompa (Gunther Schuller) e tuba (John Barber), além, claro, do piston de Miles e da base ri-

timista (integrada por Al Haig ou John Lewis, piano, e Max Roach ou Kenny Clarke, bateria).

Mulligan e Lewis também escreveram alguns arranjos para a orquestra, mas o som que a tornou famosa mesmo foi obra de Gil Evans. As duas peças mais importantes talvez sejam "Boplicity" e "Moon Dreams" - com elas estava definitivamente formado o som que exerceria influência decisiva no "estilo frio" do jazz do INÍCIO DOS ANOS 50. Outra peça importantíssima executada por essa formação foi "Israel", de John Carisi (trompetista): um tratamento altamente original do blues (abrindo novos caminhos para essa música) e magistral exemplo de orquestração polifônica, segundo o apresentador Simon Korteweg.

As outras peças reunidas no álbum: "Jeru", arranjo e composição de Mulligan, que mostra alguns experimentos formais do grupo, "Move", escrito pelo baterista Denzil Best e arranjado por John Lewis, "Godchild", composição do pianista George Wallington, que recebeu um tratamento apurado de Mulligan, "Budo", composição de Davis e Bud Powell, "Venus de Milo", uma das melhores peças que Mulligan escreveu para a banda, "Rouge", de John Lewis, "Deception", tme de Miles, possivelmente arranjado por ele próprio, "Rocker", famosa peça de Mulligan, e "Darn that Dream", com o cantor Kenny Hagood, que trabalhara antes na or-

questra de Dizzy Gillespie.

The Complete Birth of the Cool deve, acima de tudo, ser ouvido por aqueles que estudam o desenvolvimento musical deste gênio do jazz que é Miles Davis - um dos músicos mais importantes do século. E o desenvolvimento de Miles é também o do próprio jazz, pois ele participou de quatro diferentes e revolucionárias fases do gênero: a) bebop, tocando com Charlie Parker, de 45 a 48; b) cool jazz, da apresentação da sua orquestra, em 48, às gravações grand-orquestrais com Gil Evans, em 57/58; 3) neo-bebop, do primeiro sucesso do "Miles Davis Quintet", com outro gênio, John Coltrane, no festival de Newport de 55, e dos demais quintetos, até 1969; 4) electric jazz, a partir de "in a silent way", "Filles De Kilimanjaro" (1969) e "Bitches Brew" (1970).

"Um artista nunca está à frente de seu tempo. A maioria das pessoas é que está muito atrasada", disse certa vez Edgard Varèse, citado por Ralph Gleason, que conclui: "Miles Davis tem sido um exemplo disso, há muito tempo, de um modo que o coloca na vanguarda do movimento musical. A maneira como utiliza o espaço e o tempo, como quebra as barreiras das estruturas e dos formalismos, sua construção e improvisação musicais, sua pesquisa de novos sons, tudo isso indica claramente a direção que ele escolheu. A organização do som dentro da música pode provocar toda espécie de respostas depois que atravessa os ouvidos humanos, muito além do que a própria matemática musical pode explicar. David LaFlame, o violonista eletrônico de San Francisco, uma vez referiu-se a isto como "luz brilhando para cego". Miles Davis faz isso sempre. A consistência de sua música é realmente admirável".

Orlando Tambosi



Um álbum histórico

PESQUISA DÁ PREFERÊNCIA A LAUDO NATEL PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Trezentos dos mil e cem delegados da Arena com direito a voto no colégio eleitoral que escolherá o sucessor de Paulo Egídio foram ouvidos na pesquisa: quase 51 por cento optaram pelo nome do ex-governador.

São Paulo - Trezentos dos mil e 100 delegados da Arena, com direito a voto no colégio eleitoral que escolherá e homologará o sucessor de Paulo Egídio Martins, foram ouvidos em pesquisa realizada em todo o estado e pelo jornal "Diário de São Paulo", sendo que quase 51 por cento optaram pelo nome do ex-governador Laudo Natel. Os demais 49 por cento votaram em outros candidatos, entre os quais Delfim Neto, Paulo Salim Maluf, Raphael Baldacci e Adhemar de Barros Filho. Votos também foram dados ao prefeito Olavo Setúbal e ao Murilo Macedo, este secretário da Fazenda.

A pesquisa realizada difere do plebiscito encomendado pelo governador Paulo Egídio no seguinte: enquanto no plebiscito do governador estão votando prefeitos e membros de diretórios, que não participam do colégio eleitoral que escolherá o novo governador, a consulta do jornal paulista limitou-se exclusivamente a ouvir os delegados registrados, pela Arena, na justiça eleitoral, portanto, os responsáveis pela homologação do futuro governador.

Informou o jornal paulista sua

edição de ontem que distribuiu pelo interior 11 de seus repórteres, com a tarefa de entregar as cédulas aos delegados, em branco, dando ao pesquisado o direito de votar secretamente no nome de sua preferência. As urnas, posteriormente, foram lacradas e encaminhadas à direção da empresa, cabendo a apuração dos votos a uma comissão presidida pelo diretor executivo, José Velasco Portinho.

Os repórteres percorreram 113 dos mais importantes municípios do Estado (inclusive a capital), preferencialmente as cidades sedes de regiões administrativas. Ainda de acordo com o mesmo jornal, foram percorridos pelos pesquisadores 7.215 quilômetros.

Depois de dizer em manchete "Delegados da Arena elegem Laudo Natel", o jornal explica qual foi o seu objetivo ao determinar a pesquisa: "até agora, ninguém dirigiu qualquer consulta a quem realmente tem direito de voto na convenção da Arena. O que pensam os delegados do partido, ou seja, aqueles que efetivamente integram o colégio eleitoral e que de acordo com o chamado "pacote de abril" irão

eleger o candidato do partido situacionista que deverá suceder o sr. Paulo Egídio no governo de São Paulo".

Apesar de a votação ser secreta, o jornal confirma que muitos delegados votaram a descoberto. "Não vou esconder meu voto. Vou escrever na sua frente" declarou um dos delegados da região de Campinas. Um outro comentou: "meu voto é aberto. Não tenho nada que esconder". Na matéria que acompanha a pesquisa, o jornal nomeia o corpo de pesquisadores, assim como o de apuradores, mas não diz se a pesquisa poderá ser consultada por pessoas interessadas em confirmar sua autenticidade e nem informa a quem enviará as cédulas recolhidas nos 113 municípios.

Pelo que revela o jornal, existe no interior do Estado "enorme indefinição política, carecendo os delegados de reuniões mais frequentes de correligionários para estudar com profundidade o esquema sucessório, com todas as suas regras. Não foram poucos os que, consultados, se manifestaram favoráveis ao voto direto, em que os eleitos o seriam pelo sufrágio universal."

Abrave quer reduzir entrada para a compra de automóveis

São Paulo - O presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores de Veículos - abreve - Renato Ferrari, defendeu ontem "a ampliação do prazo de pagamento e a redução na entrada para compra do veículo, no sistema de crédito direto ao consumidor" como as medidas mais adequadas para estimular o mercado automobilístico em 1978.

Além disso, Renato Ferrari acredita que a produção de veículos "deve ser limitada às necessidades do mercado" e que essas limitações "têm como parâmetro

o preço em face da quantidade produzida".

Para ele, a questão do preço dos veículos está diretamente relacionada com "as taxas cobradas pelas instituições financeiras. Como os juros estão liberados, os coeficientes de financiamento seguem os dos juros. Esses já não podem ser suportados pelas empresas privadas brasileiras, tendo em vista os altos níveis a que chegaram. Da mesma forma os coeficientes de financiamento de crédito direto ao consumidor aguardam esses níveis. Isso agrava a

distância entre o preço do veículo e o mercado consumidor".

Sobre a liberação dos preços dos veículos automotores, medidas adotadas em 1977 e que será mantida em 1978, comentou:

"permanecemos na posição anterior, face à complexidade de fatos

que devem ser compatibilizados. Acreditamos que essa compatibilização cabe ao governo, como juiz equidistante e capaz de estabelecer as regras adequadas de interesse das partes envolvidas na equação".

COLUNA DO CASTELLO

"Entre Laudo e Delfim"

Se o Palácio do Planalto chegou a ter, em algum momento, a veleidade de permitir que os futuros governadores de Estado fosse escolhidos pelas convenções da Arena, a intenção morreu atropelada pela corrida dos pretendentes nestas duas primeiras semanas de janeiro. O projeto era apenas uma tentativa de embrulhar para presente o pacote de Abril, que tornou definitivamente indiretas e preventivamente arenistas as eleições de governadores. Enquanto durou, a perspectiva de que os cargos viessem a ser disputados livremente nas convenções partidárias, como presidente Geisel de árbitro imparcial, a cuidar exclusivamente dos vetos as candidaturas inaceitáveis - enfim, toda essa ilusão fazia o deputado Francelino Pereira encher a boca e dizer que a natureza recôndita do pacote era democrática.

Cedo o governo federal descobriu que essa miragem de convenções livres num sistema feito para nomear interventores não existe. A mais - que a deixar que a emulação chegasse diante dos convencionais, estava autorizando os mandatos de governadores a serem comprados a peso de ouro. A tentação, afinal, é invencível, pois atravessado esse estágio da indicação pelo partido, tudo o mais é meramente ritualístico, homólogo e automático. Quem comprasse, a dinheiro ou a troco de pressões, o maior número de votos dos convencionais arenistas, alugaria o Palácio por quatro anos. Basta pensar no que vale o inquilinato, por exemplo, do Palácio dos Bandeirantes, para imaginar que não viria a ser a corrupção eleitoral em São Paulo, por esse processo indireto que, teoricamente, foi criado para tirar todo o contágio do poder econômico da política estadual.

Trata-se de mais uma tentativa política que não deu certo. Mas, além de registrá-la no livro de baixas do casuismo, o que momento importa antes de mais nada é entender que o pudor do governo em admitir publicamente que o sonho acabou está hipnotizando a opinião pública, ou mesmo a retaguarda arenista, com um bailado inútil. São Paulo, no caso, é o exemplo mais caricato.

As pesquisas de opiniões de prefeitos que o governo Paulo Egídio mandou fazer, as recomendações, veladas ou ostensivas, que distribui o seu secretariado, as listas que a casa civil anda bordando, são passos de uma coreografia muito interessante, mas não têm o que ver com a sucessão paulista. A sucessão paulista decide-se em Brasília, onde os melhores intérpretes dos homens do Palácio do Planalto identificaram duas tendências principais. A primeira, é que a predileção do general João Baptista de Figueiredo tende para o ex-governador Laudo Natel. A segunda é que o presidente Ernesto Geisel, que em 1974 impediu a candidatura do ex-ministro Delfim Neto, hoje se inclina a patrocinar a eleição do Embaixador.

Nas franjas dessas duas preferências decisivas, evidentemente, se agarram todas as outras candidaturas, na expectativa de uma conciliação difícil. O certo, por enquanto, é que entre esses gabinetes será escolhido o futuro governador de São Paulo, que a convenção da Arena e depois o colégio eleitoral estofarão de votos.

O enredo da sucessão em São Paulo é, portanto, simples. O que não significa que a decisão dependa unicamente das idiossincrasias do atual e do futuro presidente da República. Por incrível que pareça, há critérios que podem pesar no desempate. Para limitar o raciocínio apenas, as candidaturas principais, a do ex-governador Laudo Natel e a do embaixador Delfim Neto, é possível explicar esses critérios pela direção que se pretenda dar à organização partidária brasileira. O sr. Laudo Natel é o modelo do grande eleitor arenista, o que viaja o ano inteiro, aperta milhões de mãos por ano e conta voto em hodômetro. Deve-se a essa dedicação o razoável desempenho da Arena nas eleições municipais de 1976, posto que nada assegure que o partido não venha a ter novos desgostos nas urnas, muito mais politizadas, de 1978. O embaixador Delfim Neto, por sua vez, embarcou em Paris sem um voto e começou sua campanha a governador a míngua de base partidária. Ele acredita ter a seu favor, sobretudo, a verve e a capacidade de imantação política, que o tornariam capaz de absorver e canalizar para o governo uma boa parte da inquietação que acometeu o Estado nos últimos anos. Ele se julga capaz de atrair os empresários, aquietar lideranças sindicais e, na pior das hipóteses, discutir com estudantes.

Ele leva em conta um dado muito importante: a Arena em que o sr. Laudo Natel investiu tanto esforço é um partido que tem, no máximo, dois anos de vida.

O cálculo do embaixador Delfim Neto para se estimar favorito é justamente o de que o governo, se vai reformar os partidos, precisará de alguém em São Paulo que dê ao estado uma grande legenda nacional.

A política paulista traz, de 1945, a tradição de viver à margem das grandes correntes nacionais. Lá, o PTB, a UDN e o PSD tiveram um desenvolvimento tardio ou nulo. Grandes eram o PTN, que lançou Jânio Quadros, o PSP de Adhemar de Barros, ou mesmo o PDC, de que saiu o atual senador opositor Franco Montoro. Com o rico dote arenista que acumulou pelo interior, o sr. Laudo Natel seria o fundador ideal de outro desses notáveis exotismos da política de São Paulo. O sr. Delfim Neto acha que seria, o contrário, capaz de arrigimentar um partido nacional.

Marcos Sá Correa
Redator-Substituto

**ESTACAS
CIMAR**

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAJAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070
QUALIDADE COMPROVADA.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência

AUDISOM TR. ADHEMAR NAZARETH

Consulte seu médico

R. J. Felipe Schmidt, 27 - 3ª andar - Conj. 312
Ed. Das Vóteas - Fone: 23-6847
88.000 - Florianópolis - SC

Paul M. SWEETZ
TEORIA DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA



Do feudalismo ao capitalismo. Do capitalismo ao...?

HISTÓRIA DA RIQUEZA DO HOMEM - Leo Huberman Zahar, 320 págs., Cr\$ 120,00. - Como diz o próprio autor, que foi chefe do Departamento de Ciências Sociais de New College da Universidade de Columbia nos EUA e uma vez m. tante publicando seus artigos na quase totalidade do Monthly Review, publicação de prestígio internacional que, junto com Paul Sweezy fundou e dirigiu até sua morte em novembro de 1968, este livro tem duplo objetivo. É uma tentativa de explorar a história da teoria econômica e a teoria econômica pela história. Essa interrelação é importante e necessária. O ensino da história se ressentiu quando pouca atenção se dá ao seu aspecto econômico e a teoria econômica se torna monótona quando é divorciada de seu fundo histórico. A Ciência triste continuava a ensinar enquanto ensinada e estudada num vácuo histórico. A obra de Ricardo e em seguida de Leontief. Mas situada em seu contexto histórico, vista como uma batalha na luta entre proprietários de terras e industriais na Inglaterra do início do século XIX, ela se torna animada e significativa. Este livro não pretende ser exaustivo. Não é uma história econômica nem uma história do pensamento econômico - mas um estudo de ambas. Tentar explicar em termos de desenvolvimento das instituições econômicas porque certas doutrinas surgiram em determinado momento, como se teriam formado a estrutura da vida social e como se desenvolveram, modificaram ou foram ultrapassadas, ao mudarem os padrões daquele a estrutura.

O que há para ver no cinema

NASCE UMA ESTRELA - A Star is Born. A última versão teve Judy Garland e James Mason, com direção de George Cukor. A versão atual, com sensíveis transformações na história original, tem Barbara Streisand e Kris Kristofferson, com direção de Frank Pierson. Trata-se de romance marcado por conflitos, entre um cantor de rock em declínio, e uma cantora de talento. Cecomtur 2-4-7,45-9,45.
O GRANDE DITADOR - The Great Dictator de Charles Chaplin, com Chaplin e Paulte Goddard. Coral 3-8-10hs.
ADIVINHE QUEM VEM PARA ROUBAR - Fun With Die and Jane. - Comédia em torno de rouba-heiras de um casal, para saldar suas dívidas. Direção de Ted Kotcheff, com George Segal e Jane

História da Riqueza do Homem

Leo Huberman



12ª edição

Biblioteca de Ciências Sociais

Uma análise dos princípios da economia política

TEORIA DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA - Paul M. Sweezy (Zahar, 420 págs., Cr\$ 120,00). - O autor ensinou durante anos na Universidade Harvard e fundou, com Huberman, o Monthly Review, mensário socialista editado em Nova Iorque. Sua Teoria do Desenvolvimento Capitalista é considerada um dos mais serenos estudos de análise econômica e política, tendo contribuído, a partir de sua publicação - a edição original é de 1942 - para a melhor compreensão de uma importante manifestação do pensamento social até então quase sempre vítima de tratamento superficial e inadequado: a economia política do socialismo. As afirmativas básicas do socialismo, desde as mais abstratas - como a teoria do valor - aos mais prementes problemas que afligem as sociedades do mundo moderno, são aqui abordadas com o mesmo espírito de investigação científica que transformou este livro num clássico do assunto, tornando-o de consulta e citação obrigatórias em todos os trabalhos posteriormente publicados que de alguma forma se relacionam com o tema de que trata. Sweezy adverte, entretanto, não ter pretendido fazer uma exposição completa da doutrina, tendo sido omitidos vários aspectos que lhe pareceram secundários, assim como outros foram apenas mencionados. Também não é propósito desta obra fazer nenhuma descoberta daquilo que Marx "realmente pensava", mas, apenas, destacar o que se pode aprender com ele, esclarecer dúvidas consequentes de um conhecimento insuficiente ou de distorções - intencionais ou não - de sua teoria econômica.

Fonda. São José 3-7,45-9,45
A PRAIA DO PECADO - Nacional, de Roberto Mauro, com Zélia Martins, André Camargo, Oasis Minitti. Ritz 3-7,45-9,45
A CÂMARA DE HORRORES DO DIABÓLICO DR. PHIBES DEUSES DO KARATÊ CONTRA PUNHOS DE AÇO - 18 ANOS. Roxy 2 e 8hs
007 - O ESPÍAO QUE ME AMAVA (The Spy Who Loved Me) DE Lewis Gilbert, com Roger Moore, Barbara Bach, Jalisco 8hs.
A LEI DO MAGNUM
A SAUNA DAS LOUCAS - 18 ANOS. Glória 89hs
20.000 LÉGUAS SUBMARINAS (20.000 Leagues under the Sea), de Richar Fleischer, com Kirk Douglas, James Mason, Rajá 8hs.



Miles, o começo da revolução.

A coleção Capital Jazz Classic (15 Lps) deve obrigatoriamente ser incluída entre os melhores lançamentos de 1977 na área da música. A série da Odeon apresenta discos raros de Art Tatum, Duke Ellington, Nat King Cole, entre outros. Raridade maior, porém, é o vol. 1: The Complete Birth of the Cool, com Miles Davis e orquestra.

No final da década de 40, o fogoso bebop começava a dar lugar a uma música mais cerebral, meditativa, que veio a ser chamada de cool jazz. O primeiro toque foi dado por Miles Davis, em 1945 (ele contava então 18 anos e fazia parte do quinteto do genial Charlie Parker). Mas o mais expressivo e representativo exemplo dessa música foi precisamente, The Complete Birth of the Cool, gravado em 1949/50. O LP nasceu do encontro do improvisador Miles com o arranjador Gil Evans - um dos momentos mais importantes da história do jazz.

"Miles Davis começou, praticamente, com um não-sem e foi desenvolvendo o seu toque, baseado em suas idéias, em vez de partir de modelos já existentes", disse Evans, que foi, justamente, o músico que transformou em "som orquestral" o toque intimista do trompete de Miles. Ambos criaram a "Miles Davis-Capitol Orchestra" em 1948 e faziam apresentações no Royakl Roost de Nova Iorque, famoso núcleo do bebop.

A banda era formada por um grupo instrumental mínimo, que permitia remontar o som que Evans vinha experimentando, anteriormente, na "Tornhill Band", para a qual fazia os arranjos. Da orquestra de Miles fazia parte um trombone (às vezes Kai Winding, outras vezes Jay Jay Johnson), dois saxofones (Lee Konitz, alto e Gerry Mulligan, barítono) mais dois instrumentos de metal que não eram comumente usados no jazz, trompa (Gunther Schuller) e tuba (John Barber), além, claro, do piston de Miles e da base ri-

tima (integrada por Al Haig ou John Lewis, piano, e Max Roach ou Kenny Clarke, bateria).

Mulligan e Lewis também escreveram alguns arranjos para a orquestra, mas o som que a tornou famosa mesmo foi obra de Gil Evans. As duas peças mais importantes talvez sejam "Boplicity" e "Moon Dreams" - com elas estava definitivamente formado o som que exerceria influência decisiva no "estilo frio" do jazz do INÍCIO DOS ANOS 50. Outra peça importantíssima executada por essa formação foi "Israel", de Johnny Carisi (trompetista): um tratamento altamente original do blues (abrindo novos caminhos para essa música) e magistral exemplo de orquestração polifônica, segundo o apresentador Simon Korteweg.

As outras peças reunidas no álbum: "Jeru", arranjo e composição de Mulligan, que mostra alguns experimentos formais do grupo, "Move", escrito pelo baterista Denzil Best e arranjado por John Lewis, "Godchild", composição do pianista George Wallington, que recebeu um tratamento apurado de Mulligan, "Budo", composição de Davis e Bud Powell, "Venus de Milo", uma das melhores peças que Mulligan escreveu para a banda, "Rouge", de John Lewis, "Deception", tema de Miles, possivelmente arranjado por ele próprio, "Rocker", famosa peça de Mulligan, e "Darn that Dream", com o cantor Kenny Hagood, que trabalhara antes na or-

questra de Dizzy Gillespie.

The Complete Birth of the Cool deve, acima de tudo, ser ouvido por aqueles que estudam o desenvolvimento musical deste gênio do jazz que é Miles Davis - um dos músicos mais importantes do século. E o desenvolvimento de Miles é também o do próprio jazz, pois ele participou de quatro diferentes e revolucionárias fases do gênero: a) bebop, tocando com Charlie Parker, de 45 a 48; b) cool jazz, da apresentação da sua orquestra, em 48, às gravações grand-orquestrais com Gil Evans, em 57/58; 3) neo-bebop, do primeiro sucesso do "Miles Davis Quintet", com outro gênio, John Coltrane, no festival de Newport de 55, e dos demais quintetos, até 1969; 4) electric jazz, a partir de "in a silent way", "Filles De Kilimanjaro" (1969) e "Bitches Brew" (1970).

"Um artista nunca está à frente de seu tempo. A maioria das pessoas é que está muito atrasada", disse certa vez Edgard Varèse, citado por Ralph Gleason, que conclui: "Miles Davis tem sido um exemplo disso, há muito tempo, de um modo que o coloca na vanguarda do movimento musical. A maneira como utiliza o espaço e o tempo, como quebra as barreiras das estruturas e dos formalismos, sua construção e improvisação musicais, sua pesquisa de novos sons, tudo isso indica claramente a direção que ele escolheu. A organização do som dentro da música pode provocar toda espécie de respostas depois que atravessa os ouvidos humanos, muito além do que a própria matemática musical pode explicar. David LaFlame, o violonista eletrônico de San Francisco, uma vez referiu-se a isto como "luz brilhando para cego". Miles Davis faz isso sempre. A consistência de sua música é realmente admirável".



Um álbum histórico

Orlando Tambosi

PESQUISA DÁ PREFERÊNCIA A LAUDO NATEL PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Trezentos dos mil e cem delegados da Arena com direito a voto no colégio eleitoral que escolherá o sucessor de Paulo Egídio foram ouvidos na pesquisa: quase 51 por cento optaram pelo nome do ex-governador.

São Paulo - Trezentos dos mil e 100 delegados da Arena, com direito a voto no colégio eleitoral que escolherá e homologará o sucessor de Paulo Egídio Martins, foram ouvidos em pesquisa realizada em todo o estado e pelo jornal "Diário de São Paulo", sendo que quase 51 por cento optaram pelo nome do ex-governador Laudo Natel. Os demais 49 por cento votaram em outros candidatos, entre os quais Delfim Neto, Paulo Salim Maluf, Raphael Baldacci e Adhemar de Barros Filho. Votos também foram dados ao prefeito Olavo Setúbal e ao Murilo Macedo, este secretário da Fazenda.

A pesquisa realizada difere do plebiscito encomendado pelo governador Paulo Egídio no seguinte: enquanto no plebiscito do governador estão votando prefeitos e membros de diretórios, que não participam do colégio eleitoral que escolherá o novo governador, a consulta do jornal paulista limitou-se exclusivamente a ouvir os delegados registrados, pela Arena, na justiça eleitoral, portanto, os responsáveis pela homologação do futuro governador.

Informou o jornal paulista sua

edição de ontem que distribuiu pelo interior 11 de seus repórteres, com a tarefa de entregar as cédulas aos delegados, em branco, dando ao pesquisado o direito de votar secretamente no nome de sua preferência. As urnas, posteriormente, foram lacradas e encaminhadas à direção da empresa, cabendo a apuração dos votos a uma comissão presidida pelo diretor executivo, José Velasco Portinho.

Os repórteres percorreram 113 dos mais importantes municípios do Estado (inclusive a capital), preferencialmente as cidades sedes de regiões administrativas. Ainda de acordo com o mesmo jornal, foram percorridos pelos pesquisadores 7.215 quilômetros.

Depois de dizer em manchete "Delegados da Arena elegem Laudo Natel", o jornal explica qual foi o seu objetivo ao determinar a pesquisa: "até agora, ninguém dirigiu qualquer consulta a quem realmente tem direito de voto na convenção da Arena. O que pensam os delegados do partido, ou seja, aqueles que efetivamente integram o colégio eleitoral e que de acordo com o chamado "pacote de abril" irão

eleger o candidato do partido situacionista que deverá suceder o sr. Paulo Egídio no governo de São Paulo".

Apesar de a votação ser secreta, o jornal confirma que muitos delegados votaram a descoberto. "Não vou esconder meu voto. Vou escrever na sua frente" declarou um dos delegados da região de Campinas. Um outro comentou: "meu voto é aberto. Não tenho nada que esconder". Na matéria que acompanha a pesquisa, o jornal nomeia o corpo de pesquisadores, assim como o de apuradores, mas não diz se a pesquisa poderá ser consultada por pessoas interessadas em confirmar sua autenticidade e nem informa a quem enviará as cédulas recolhidas nos 113 municípios.

Pelo que revela o jornal, existe no interior do Estado "enorme indefinição política, carecendo os delegados de reuniões mais frequentes de correligionários para estudar com profundidade o esquema sucessório, com todas as suas regras. Não foram poucos os que, consultados, se manifestaram favoráveis ao voto direto, em que os eleitos o seriam pelo sufrágio universal."

Abrave quer reduzir entrada para a compra de automóveis

São Paulo - O presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores de Veículos - abreve - Renato Ferrari, defendeu ontem "a ampliação do prazo de pagamento e a redução na entrada para compra do veículo, no sistema de crédito direto ao consumidor" como as medidas mais adequadas para estimular o mercado automobilístico em 1978.

Além disso, Renato Ferrari acredita que a produção de veículos "deve ser limitada às necessidades do mercado" e que essas limitações "têm como parâmetro

o preço em face da quantidade produzida".

Para ele, a questão do preço dos veículos está diretamente relacionada com "as taxas cobradas pelas instituições financeiras. Como os juros estão liberados, os coeficientes de financiamento seguem os dos juros. Esses já não podem ser suportados pelas empresas privadas brasileiras, tendo em vista os altos níveis a que chegaram. Da mesma forma os coeficientes de financiamento de crédito direto ao consumidor agudam esses níveis. Isso agrava a

distância entre o preço do veículo e o mercado consumidor".

Sobre a liberação dos preços dos veículos automotores, medidas adotadas em 1977 e que será mantida em 1978, comentou:

"permanecemos na posição anterior, face à complexidade de fatores

que devem ser compatibilizados. Acreditamos que essa compatibilização cabe ao governo, como juiz equidistante e capaz de estabelecer as regras adequadas de interesse das partes envolvidas na equação".

COLUNA DO CASTELLO

"Entre Laudo e Delfim"

Se o Palácio do Planalto chegou a ter, em algum momento, a veleidade de permitir que os futuros governadores de Estado fosse escolhidos pelas convenções da Arena, a intenção morreu atropelada pela corrida dos pretendentes nestas duas primeiras semanas de janeiro. O projeto era apenas uma tentativa de embrulhar para presente o pacote de Abril, que tornou definitivamente indiretas e preventivamente arenistas as eleições de governadores. Enquanto durou, a perspectiva de que os cargos viessem a ser disputados livremente nas convenções partidárias, como presidente Geisel de árbitro imparcial, a cuidar exclusivamente dos votos as candidaturas inaceitáveis - enfim, toda essa ilusão fazia o deputado Francellino Pereira encher a boca e dizer que a natureza recôndita do pacote era democrática.

Cedo o governo federal descobriu que essa miragem de convenções livres num sistema feito para nomear interventores não existe. A mais - que a deixar que a emulação chegasse diante dos convencionais, estava autorizando os mandatos de governadores a serem comprados a peso de ouro. A tentação, afinal, é invencível, pois atravessado esse estágio da indicação pelo partido, tudo o mais é meramente ritualístico, homologatório e automático. Quem comprasse, a dinheiro ou a troca de pressões, o maior número de votos dos convencionais arenistas, alugaria o Palácio por quatro anos. Basta pensar no que vale o inquilinato, por exemplo, do Palácio dos Bandeirantes, para imaginar que não viria a ser a corrupção eleitoral em São Paulo, por esse processo indireto que, teoricamente, foi criado para tirar todo o contágio do poder econômico da política estadual.

Trata-se de mais uma tentativa política que não deu certo. Mas, além de registrá-la no livro de baixas do casuismo, o que momento importa antes de mais nada é entender que o pudor do governo em admitir publicamente que o sonho acabou está hipnotizando a opinião pública, ou mesmo a retaguarda arenista, com um bailado inútil. São Paulo, no caso, é o exemplo mais caricato.

As pesquisas de opiniões de prefeitos que o governo Paulo Egídio mandou fazer, as recomendações, veladas ou ostensivas, que distribuiu o seu secretariado, as listas que a casa civil anda bordando, são passos de uma coreografia muito interessante, mas não têm o que ver com a sucessão paulista. A sucessão paulista decide-se em Brasília, onde os melhores intérpretes dos homens do Palácio do Planalto identificaram duas tendências principais. A primeira, é que a predileção do general João Baptista de Figueiredo tende para o ex-governador Laudo Natel. A segunda é que o presidente Ernesto Geisel, que em 1974 impediu a candidatura do ex-ministro Delfim Neto, hoje se inclina a patrocinar a eleição do Embaixador.

Nas franjas dessas duas preferências decisivas, evidentemente, se agarram todas as outras candidaturas, na expectativa de uma conciliação difícil. O certo, por enquanto, é que entre esses gabinetes será escolhido o futuro governador de São Paulo, que a convenção da Arena e depois o colégio eleitoral estofarão de votos.

O enredo da sucessão em São Paulo é, portanto, simples. O que não significa que a decisão dependa unicamente das idiosincrasias do atual e do futuro presidente da República. Por incrível que pareça, há critérios que podem pesar no desempate. Para limitar o raciocínio apenas, as candidaturas principais, a do ex-governador Laudo Natel e a do embaixador Delfim Neto, é possível explicar esses critérios pela direção que se pretenda dar à organização partidária brasileira. O sr. Laudo Natel é o modelo do grande eleitor arenista, o que viaja o ano inteiro, aperta milhões de mãos por ano e conta voto em hodômetro. Deve-se a essa dedicação o razoável desempenho da Arena nas eleições municipais de 1976, posto que nada assegure que o partido não venha a ter novos desgostos nas urnas, muito mais politizadas, de 1978. O embaixador Delfim Neto, por sua vez, embarcou em Paris sem um voto e começou sua campanha a governador a míngua de base partidária. Ele acredita ter a seu favor, sobretudo, a verve e a capacidade de imantação política, que o tornariam capaz de absorver e canalizar para o governo uma boa parte da inquietação que acometeu o Estado nos últimos anos. Ele se julga capaz de atrair os empresários, aquietar lideranças sindicais e, na pior das hipóteses, discutir com estudantes.

E leva em conta um dado muito importante: a Arena em que o sr. Laudo Natel investiu tanto esforço é um partido que tem, no máximo, dois anos de vida.

O cálculo do embaixador Delfim Neto para se estimar favorito é justamente o de que o governo, se vai reformar os partidos, precisará de alguém em São Paulo que dê ao estado uma grande legenda nacional.

A política paulista traz, de 1945, a tradição de viver à margem das grandes correntes nacionais. Lá, o PTB, a UDN e o PSD tiveram um desenvolvimento tardio ou nulo. Grandes eram o PTN, que lançou Jânio Quadros, o PSP de Adhemar de Barros, ou mesmo o PDC, de que saiu o atual senador oposicionista Franco Montoro. Com o rico dote arenista que acumulou pelo interior, o sr. Laudo Natel seria o fundador ideal de outro desses notáveis exotismos da política de São Paulo. O sr. Delfim Neto acha que seria, o contrário, capaz de arrigimentar um partido nacional.

Marcos Sá Correa
Redator-Substituto



**ESTACAS
CIMAR**

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAJAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
QUALIDADE COMPROVADA.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência

AUDISOM W. W. DEMAR NAZARETH

Consulte seu médico

Rua Felipe Schmidt, 27, 3º andar, Conj. 112
Ed. Dias Velho, Fone: 22-55-47
88.000 - Florianópolis - SC

FÍSICO DEFENDE INTERCÂMBIO NUCLEAR COM OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

São Paulo - Apesar de, em princípio, concordar com o presidente mexicano José Lopez Portillo, que defende o intercâmbio científico e tecnológico no campo da energia nuclear, entre todos os países da América Latina, o físico brasileiro Marcelo Dami reconhece que em termos práticos, a questão se complica quando "levamos em conta a existência de problemas políticos importantes, que têm que ser sopesados, ao se estabelecer uma cooperação científica e tecnológica".

- Em princípio, uma colaboração ampla entre os países latino-americanos no campo da energia nuclear, seria obviamente desejável. Entretanto, é necessário ter-se em mente que, desde 1955, a energia nuclear transformou-se no elemento político de maior importância nas relações internacionais, face à previsão de exaustão dos combustíveis fósseis na próxima década - acrescentou.

O cientista lamentou que essa cooperação ainda não exista, já que "salta aos olhos que países como o México e a Argentina possuem valiosa experiência em problemas nucleares. O mesmo pode ser dito do Brasil, apesar das mudanças que seu

programa nuclear têm sofrido". O diretor do Departamento de Física da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo lembrou que existem "dois caminhos possíveis para os países que ainda não possuem a maturidade nuclear total, como o Brasil, o México, e em parte, a Argentina, sem dúvida alguma o mais avançado de todos".

- Assim, a primeira alternativa seria o desenvolvimento autônomo de toda a tecnologia nuclear, a exemplo do que vem fazendo a Argentina e que também constituiu a linha inicial do desenvolvimento nuclear brasileiro, até a assinatura do acordo com a Alemanha - explicou.

Para ele, no entanto, essa escolha "só pode ser desenvolvida por países que dispõem de fontes alternativas de energia por mais uma ou duas décadas, como a Argentina, o Brasil e o México, que possuem, o primeiro e o terceiro, abundância de petróleo, e o segundo, energia hidro-elétrica".

abundância de petróleo, e o segundo, energia hidro-elétrica". Com isso, continuou o físico Marcelo Dami, "nada impediria que esses países desenvolvessem um programa nuclear autônomo, ou em colaboração mútua, através da qual

poderia prescindir da importação de "know-how" dos países detentores dessa tecnologia. Isso, porque a experiência recente tem mostrado que essa importação só pode ser feita por preços incalculáveis e sérias restrições à soberania do país que recebe a tecnologia".

A segunda alternativa para se chegar à produção de energia nuclear, que o fundador do Instituto de Energia Atômica critica, é a "que esta sendo utilizado pelo Brasil, desde a assinatura do acordo com a Alemanha. Ela consiste em abrir mão da pesquisa científica e tecnológica básica, que poderia levá-lo à independência nuclear, optando por uma colaboração com um país adiantado, do qual vai adquirir 'know-how'".

Sobre essa alternativa, o meu ponto de vista está bem expresso na alternativa anterior".

ACORDO DE TLATELOLCO

Sobre a posição brasileira, a respeito da assinatura do acordo de Tlatelolco, o ex-presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear do go-

verno Jânio Quadros, explicou que "ela tem sido muito coerente. Como é notório, a iniciativa do acordo de desnuclearização, datada de 29 de abril de 1963, partiu dos governos brasileiro, mexicano, boliviano, chileno e equatoriano.

O Brasil foi um dos pioneiros no problema da desnuclearização. Durante os governos dos presidentes Castelo Branco e Costa e Silva, o problema foi amplamente estudado e debatido no Ministério das Relações Exteriores e na Escola Superior de Guerra. Após citar a publicação do livro branco, do Ministério das Relações Exteriores, totalmente dedicado ao debate em torno do programa nuclear, o físico, dadas à revista "Manchete", em que ele afirma que "o desenvolvimento da pesquisa científica no campo da energia nuclear inclui o uso de explosões para fins pacíficos. Vedar o acesso a essas explosões equivaleria a impedir o uso pacífico da energia nuclear".

Assim, acrescentou o professor Dami, "O Brasil assinou o tratado de Tlatelolco com a ressalva de que não abriria mão de seus direitos para uso da energia com fins pacíficos pela

ressalva brasileira, a sua perfeita integração no acordo de desnuclearização ficou condicionada à adesão a esse tratado, de países como a China, a União Soviética e a França, que ainda não o assinaram".

- Enquanto essas potências nucleares, atualmente acrescidas da Índia, não forem signatárias, o acordo deixa de ter qualquer significado, porquanto envolve apenas compromissos mútuos dos países não nuclearizados da América Latina e abrirem mão das aplicações da energia nuclear para fins militares e explosões pacíficas - explicou.

Ainda defendendo a posição brasileira em relação ao acordo, o professor Marcelo Dami lembrou que "o Brasil sempre insistiu que esse acordo só teria sentido se todos os membros do clube atômico se comprometessem a não lançar bombas nucleares no território latino-americano. Acho que o ponto de vista do governo brasileiro é perfeito, como aquele que salvaguarda os interesses das gerações futuras e não tem sentido abrir mão das razões que o levaram a declarar em separado quando da assinatura do acordo".

Tarso tratará com Geisel sobre a sucessão no RS

Porto Alegre - Assim que o presidente Ernesto Geisel retornar do México, receberá em Brasília o senador Tarso Dutra, em audiência solicitada pelo próprio parlamentar, a fim de tratar do problema da sucessão ao governo do Rio Grande do Sul, segundo informou ontem o parlamentar arenista, que reassume amanhã as funções de presidente da Arena gaúcha, cargo do qual estava licenciado há quase um ano devido a problemas nas cordas vocais.

Tarso Dutra salientou que ele havia solicitado a audiência ao chefe da Nação, e que não existe nenhuma lista de candidatos ao governo do Rio Grande do Sul, a ser apresentada ao presidente Geisel, fato que também foi negado pelo presidente em exercício do seu partido no Estado, deputado Otávio Cardoso, e pelo governador Sinval Guazelli.

Sem querer manifestar sua preferência pessoal por alguma dos candidatos ao governo gaúcho, o senador arenista disse que o problema só terá uma decisão após a Convenção Nacional do partido, mas não quis adiantar outras opiniões, pois ainda não reassumiu oficialmente a presidência da Arena gaúcha, o que ocorrerá amanhã, às 11h, na Assembleia Legislativa.

Mas independente da existência de lista ou não, o fato é que desde o ano passado, os candidatos ao governo gaúcho começaram contatos com as diversas correntes arenistas: o deputado e secretário do Interior e Obras Públicas Otávio Germano, o primeiro a auto-proclamar-se candidato, começou a percorrer intensamente as bases eleitorais do partido, o que irritou os partidários do vice-governador Amaral de Souza, outro apontado para o cargo.

AS PREFERÊNCIAS

Ao lado de Amaral de Souza, que teria as preferências das bases do partido, os mais fortes candidatos são o Ministro do Trabalho, Arnaldo

Prieto, e o secretário-geral da Arena, deputado Nelson Marchezan. Nenhum dos três se confessa candidato, mas todos proclamam que ficariam honrados com a indicação.

Algumas correntes arenistas são contrárias ao Ministro do Trabalho devido ao episódio das "mordomias", mas Arnaldo Prieto, nesta semana, disse não acreditar que o fato possa prejudicar o partido na campanha eleitoral, porque "a verdade foi exaustivamente evidenciada e os fatos esclarecidos".

O governador Sinval Guazelli, na semana passada, pela primeira vez, falou sobre a sucessão estadual, mas não quis revelar o nome do seu candidato. Preferiu relacionar "os que vêm sendo citados pela imprensa, que são todos bons nomes, em condições de serem examinados". Além do ministro Prieto, do deputado Nelson Marchezan, do vice-governador Amaral de Souza, as listas apontavam os nomes de três de seus atuais secretários. O da saúde, Mair Soares, de obras públicas, Otávio Germano, e do Interior, e Justiça, Romeu Ra-

mos. Mas dois outros candidatos surgiram nos últimos dias: o ex-prefeito de Porto Alegre e diretor da Eletrosul, Telmo Thompson Flores, que se declarou um "soldado do partido" e lembrou ser um homem que dedicou toda a sua vida ao Serviço Público, e o persistente advogado Raul Gudolle, procurador jurídico da Arena, que, em 1974, também se lançou candidato ao governo do Estado. Embora admita não ter prestígio eleitoral, Gudolle (ex-membro do PSD) foi o único, entretanto, até agora, a dar uma idéia de seu programa governamental, caso for escolhido, o que a maioria das correntes arenistas considera muito difícil. Gudolle pregará a necessidade de retomada dos "ideais revolucionários" e a "defesa do Estado contra o perigo do esquerdismo". E afirma que sua pregação é um desafio aos outros candidatos, para que também apresentem suas plataformas de governo.

Figueiredo: "homem de 60 anos não comemora aniversário".

Brasília - "Homem de 60 anos, não comemora aniversário", foi com estas palavras que o chefe do SNI, general João Batista Figueiredo, candidato oficial à sucessão do presidente Ernesto Geisel, iniciou ontem um rápido diálogo com os jornalistas na entrada do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda (Dragões da Independência), onde passou grande parte da manhã fazendo exercícios de adestramento com "Lazlo", seu novo cavalo, presente de um oficial chileno.

O general Figueiredo chegou ao Regimento de Cavalaria por volta das dez horas, mas somente 45 minutos após seguiu para a pista de salto, para os exercícios de adestramento com o cavalo chileno. Não houve salto de obstáculos porque, conforme explicou o seu ajudante-de-ordens, capitão Marcon, "o animal ainda não se presta a este tipo de exercício".

Depois de muita insistência dos repórteres junto ao seu ajudante-de-ordens, o general João Batista Figueiredo acabou concordando em receber os jornalistas para uma rápida conversa informal, sob a condição de não serem tratados temas políticos.

Na saída do regimento, o chefe do SNI desceu do carro e, mostrando bom humor, referiu-se à "terrível força de vontade dos jornalistas".

- No meu caso eu já teria morrido de fome caso exercesse a profissão - disse.

- Mas como vai ser a comemoração hoje à tarde na granja do torto, general?

- Vocês acham que homem de 60 anos comemora aniversário? Não vai haver comemoração nenhuma... Nem mesmo meus auxiliares do gabinete do SNI irão a minha casa.

- Nem um bolinho para convidar os amigos? - Quem faz 60 anos não dá festa e nem bolinhos. A minha comemoração foi essa (referindo-se aos exercícios com "Lazlo"). Agora eu vou para casa fazer alguns exercícios para diminuir a barriga.

Antes de despedir-se dos repórteres e fotógrafos, fazendo questão de apertar a mão de todos, o general João Batista Figueiredo reafirmou que não iria dar um churrasco ou outra festa qualquer por motivo de seu aniversário. "Se tivesse alguma coisa eu convidaria vocês". Ao finalizar disse aos repórteres que não precisariam fazer plantão à tarde na porta de sua residência, acrescentando: "Eu vou dar este domingo para vocês".

O capitão Marcon explicou que a idéia era não permitir a presença dos jornalistas junto ao general para que ele pudesse se exercitar com tranquilidade no Regimento de Cavalaria. No entanto, acabou autorizando que se tirasse fotos do chefe do SNI montando o "Lazlo", depois de se convencer que a presença da imprensa não iria atrapalhar.

O ministro da Previdência caiu do cavalo e torceu o tornozelo

Brasília - Durante passeio a cavalo que fazia ontem pela manhã pelas redondezas do regimento de cavalaria de guarda, o ministro da Previdência Social, Nascimento e Silva, sofreu uma queda que lhe provocou leve torção no tornozelo esquerdo. O acidente ocorreu no mesmo instante em que o chefe do SNI, general João Batista Figueiredo, se encontrava na pista de salto do regimento. Ele tomou conhecimento da queda sofrida por Nascimento e Silva por um oficial de cavalaria e gritou: "O ministro caiu do cavalo e apagou".

Montado no cavalo "Lazlo", o general Figueiredo seguiu imediatamente para o local do acidente, na

companhia de seu ajudante-de-ordens, e alguns oficiais que estavam em sua companhia fazendo adestramento e saltando obstáculos. Foi chamada com urgência a ambulância, mas o atendimento ao ministro acabou sendo prestado por um opala preto e uma variante azul, da sua segurança pessoal.

Já em sua residência pouco depois, o ministro Nascimento e Silva atendeu por telefone e explicou que nada de grave tinha sofrido, a não ser "pequena escoriação" no tornozelo esquerdo. Explicou que o acidente foi consequência de um susto levado pelo cavalo. Disse, "levou meu corpo de encontro ao pescoço do animal e à posterior queda".

GEISEL INICIA HOJE NEGOCIAÇÕES POLÍTICAS COM OS MEXICANOS

Cidade do México - As negociações políticas e comerciais entre Brasil e México começarão hoje, no terceiro dia da visita oficial do presidente Ernesto Geisel. Os ministros e funcionários que integram a comitiva do chefe do governo brasileiro aproveitaram o descanso dominical para acertar os últimos detalhes da estratégia que seguirão em suas negociações com seus colegas mexicanos.

O ministro brasileiro da Indústria e Comércio, Angelo Calmon de Sá, reuniu-se ontem com os empresários de seu país que acompanham o presidente Geisel, enquanto que os diretores da empresa estatal Petrobrás realizavam outra reunião, a portas fechadas.

"Sabemos que o México não está ansioso para encontrar novos mercados para seu petróleo", disse o

ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki. "Mas o Brasil também não está ansioso para comprar o petróleo mexicano". Ueki e Paulo Belloti, vice-presidente da Petrobrás, disseram que as versões da imprensa que mencionam um convênio para que o México venda 20 mil barris diários de cru ao Brasil não tem fundamento.

"Apenas vamos negociar", disse Belloti. "Amanhã teremos contato com o diretor da Petróleos Mexicanos, Jorge Diaz Serrano, quando sabermos na realidade qual é a posição mexicana e que disposição tem para a venda de petróleo ao Brasil".

Ueki disse a mesma coisa sobre a possibilidade de que se negocie aqui um convênio ou acordo de cooperação nuclear, que ajude o México a sair de seu atraso nesse setor. "Não posso falar sobre isso até que me reúna amanhã com o ministro do Pa-



O presidente Geisel

trimônio Nacional José Andres Oteuza", disse Ueki.

O general Geisel ficou na suite presidencial do 2º andar do Hotel Governamental, onde se hospeda durante toda a manhã de ontem. Informou-se que conversou com alguns de seus ministros no seu apartamento atapetado de branco, que custa 400 dólares diários.

Sua filha, Amália Lucy, saiu cedo para dar uma volta pela cidade, acompanhada de agentes de segurança mexicanos. Os ministros e os jornalistas brasileiros ficaram no hotel e muitos manifestaram vontade de acompanhar o presidente a uma visita às pirâmides de Teotihuacan, um centro cerimonial a uns 50 quilômetros da capital.

Belloti disse em uma entrevista que as negociações adiantadas com o México são para a compra de umas

40 mil toneladas de amoníaco de complementação em matérias petroquímicas.

"Dessa maneira venderemos nossos excedentes ou absorveremos os que o México tenha", disse Belloti. Acrescentou que existem planos para que a Pemex abasteça de cru uma refinaria que a Petrobrás está construindo em Manaus para processar 40 mil barris diários.

O presidente José Lopez Portillo, enquanto isso, assistiu ontem uma reunião com dirigentes camponeses, e à tarde pretendia ficar em sua residência em Los Pinos, perto do Hotel, mas não estava prevista nenhuma reunião com Geisel. A imprensa mexicana publicou destacadamente o conteúdo político do discurso com que Lopez Portillo recebeu Geisel, mas por ser domingo não houve nenhum comentário editorial.

Os metalúrgicos se rebelam.

E chamam seu presidente

de "traidor" e "pelego".

B. Horizonte - Cerca de 500 metalúrgicos desta capital e de Contagem revoltaram-se ontem pela manhã contra o presidente do sindicato da classe, João Silveira, no final da assembléia que definia a campanha pela reposição salarial referente a erro no cálculo do custo de vida em 1973 e 1974.

Sob a ameaça de agressão e ouvindo os gritos de "pelego" e "traidor", João Silveira teve que ser retirado do plenário mediante proteção de funcionários, por ter deturpado o resultado da eleição, que decidiria a forma de reivindicação a ser adotada pelos metalúrgicos.

A maioria dos 1 mil e 100 operários presentes a assembléia apoiava a forma de comissões em todas as fábricas para pressionar diretamente os patrões, não só no que se referia à reposição salarial de 24,4 PCT, mas também a vários outros problemas denunciados durante o encontro.

Bastante exaltado, João Silveira abriu a votação após uma hora e meia de debates, afirmando que "qualquer que fosse o resultado - pressão direta ou indireta - com processo na Justiça Trabalhista - a luta dos metalúrgicos continuaria". Quase todos os operários que tiveram a palavra elogiaram a atitude do sindicato, "que pela primeira

vez deixava de ser uma sub-sede do INPS para combater os reais problemas dos trabalhadores".

Inicialmente, o líder sindical, que, desde a sua posse no cargo, em 1969, jamais havia presidido uma reunião com mais de 200 participantes, solicitou que os metalúrgicos favoráveis à pressão contra os patrões levantassem a mão. Cerca de 80 PCT dos presentes logo se manifestaram gritando "já ganhou, já ganhou".

Inexplicavelmente, João Silveira afirmou que a votação não havia começado e que iria apresentar as proposições. Formou-se um grande tumulto, surgindo os primeiros protestos e acusações de que o presidente do sindicato tentava manipular a eleição.

Sem esperar que se fizesse novamente silêncio, o líder sindical pediu que aqueles que estivessem de acordo com a abertura de processo contra os empregadores erguessem as mãos. Logo em seguida, não reparando sequer no resultado obtido, bastante insignificante, João Silveira pediu também o mesmo aos favoráveis à proposição contrária.

Enquanto todo o plenário numa situação contraditória, estava de braços estendidos, o dirigente anunciou que havia

vencido a proposta de se processar os patrões, recolhendo os seus materiais, com intenção de se retirar. Os operários invadiram o palco em direção à Silveira, que foi cercado por funcionários e levado para o corredor de saída.

Vários trabalhadores tentaram abrir a porta, que foi barrada, ao mesmo tempo em que os restantes gritavam "pelego, traidor". Depois de retirar o seu relógio, no local onde estava protegido, e entregar os seus papeis a um auxiliar, o dirigente, novamente escoltado, voltou ao plenário para ratificar que o sindicato dos metalúrgicos - o maior de Belo Horizonte, com 14 mil associados - processaria os empregados.

Os operários, que desde 1968 não se mobilizavam em torno de uma reivindicação, passaram a exigir a realização de uma nova assembleia, afirmando que "alem de serem roubados pelos empregadores, estavam sendo também ludibriados pelo próprio dirigente classista".

Procurado por alguns metalúrgicos revoltados, o companheiro Joaquim, antigo líder da classe, só dizia que tudo era uma vergonha. Acrescentando que a brevidade da decisão de João Silveira, os metalúrgicos se retiraram frustrados, prometendo continuar com a mobilização.

Três novos generais passam a integrar o alto comando

Brasília - O ministro do Exército, general Fernando BelFORT Bethlem, presidirá nesta semana três solenidades de transmissão de cargos nas chefias dos departamentos Geral de Serviços e Geral de Pessoal, e do Gabinete do Estado Maior do Exército.

Os generais Antonio Bandeira e Ayrton Pereira Tourinho, com suas posses, respectivamente, nas chefias dos Departamentos Geral de Serviços e Geral de Pessoal, passarão a integrar o alto comando do Exército.

A primeira solenidade está prevista para as 10 horas do hoje no Quartel-General. O general de Exército Antonio Bandeira assumirá a chefia do Departamento Geral de Serviços em substituição ao general Tacito Thepilo Gaspar de Oliveira, que ocupava a chefia, antes de substituir, no cargo de ministro chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, o general Moacyr Potyguara, que passou para a reserva.

A segunda cerimônia está prevista para o período da tarde. O general José Magalhães da Silva assumirá o lugar do general Octavio Costa, na chefia do Gabinete do Estado Maior do Exército. O general Octavio Costa foi nomeado para o comando da 6ª Região Militar em Salvador, estando sua posse prevista para o dia 27.

Quanto à chefia do Departamento Geral de Pessoal, ela será ocupada pelo general Ayrton Pereira Tourinho, às 16 horas de amanhã. O general Tourinho comandava a escola superior de guerra e substituirá na chefia ao general Carlos Alberto Cabral Ribeiro, que foi nomeado ministro do Superior Tribunal Militar.

Fernando Lira fala nos "picaretas da República"

Recife - Ao reafirmar que não existe mais eleição, e sim nomeação para a Presidência da República, o deputado Fernando Lira disse ontem que, até o dia 28 de fevereiro, deverão ser escolhidos os delegados regionais e, da sobra destes, surgirão os picaretas da República, tecnologicamente conhecidos como senadores biónicos.

- Infelizmente restara ao povo eleger apenas o terço do senado, e deputados, no dia 15 de novembro, mas ali mesmo esta eleição estava fraudada pelo pacote de abril, que consagrou a lei Falcão e sublegendas para o Senado - acrescentou, limitando-se em seguida a comentar os problemas políticos locais.

- O governo tem tanto medo do povo, e a Arena também, que no Estado, só sairá um candidato a senador, se este tiver um contrapeso para tentar a soma de votos. Até agora, ninguém sabe se o contrapeso é o governador Moura Cavalcanti ou ex-governador Cid Sampaio, pois a balança está tão pendente que não há "quebra" que valha a pena acrescentou, em tom irônico.

João Cunha e as eleições: uma "indigestão nacional".

São Paulo - O deputado federal João Cunha, MDB-SP, disse ontem que "o governo de tanto fazer o povo engolir candidatos em eleições indiretas, corre o risco de provocar uma grande indigestão nacional, de resultados imprevisíveis".

Para o parlamentar paulista, qualquer fórmula que o governo adote para escolher governantes, fora das eleições diretas, não é legítima e não reflete a verdadeira aspiração popular.

"De tudo isso, a tragédia maior é para o povo, que se vê obrigado a engolir candidatos, sem qualquer direito de deliberação", afirmou o deputado, acrescentando que "o lamentável de tudo é que o presidente Geisel, que se tem postado como fiador da redemocratização do País, se vê desmontado pelo espetáculo que se verifica nos Estados, particularmente em São Paulo, cujo exemplo desmerece o empenho presidencial".

ISRAEL E EGITO CHEGAM A ACORDO. NEGOCIAÇÕES COMEÇAM HOJE MESMO.

Jerusalém - Israel e Egito acertaram ontem uma controvérsia sobre a agenda de trabalho, o que ameaçou atrasar o início das conversações de paz egípcio-israelenses, fixadas para hoje. O chanceler Mohammed Ibrahim Kamel viajou ontem à tarde à frente da delegação de negociadores egípcios, com novas instruções do presidente Anwar Sadat.

Funcionários israelenses disseram confiar em que o secretário de estado norte-americano Cyrus Vance assista também a sessão inaugural, alterando sua decisão de permanecer nos Estados Unidos devido às divergências sobre a agenda. O gabinete israelense concordou em rever sua agenda durante uma reunião crítica

de manhã, com o que se abriu o caminho para o início das conversações.

As modificações foram transmitidas a Sadat por intermédio das embaixadas dos Estados Unidos em Tel-Aviv e no Cairo, disse o primeiro-ministro Mehabem Begin. Nem Begin nem os outros funcionários de menor nível revelaram a natureza da controvérsia, mas acredita-se que teve como base a definição da questão palestina. O Egito deseja debater a "autodeterminação" para os palestinos, mas Israel rejeita terminantemente a entidade palestina.

Foram necessários pelo menos dois dias de intensas negociações para aproximar as duas partes o sufi-

ciente para iniciar as conversações na data prevista. Os canais de comunicação da embaixada estiveram ativos o dia inteiro ontem até que, face ao aparente impasse em torno da agenda, Vance cancelou sua viagem a Jerusalém uma hora e meia antes da hora da partida.

Algumas fontes disseram que Vance não estava disposto a vir ao Oriente Médio se as conversações não versassem sobre as árduas questões de um acordo de paz, e não apenas sobre questões semânticas.

Os funcionários israelenses disseram que atribuíam grande importância à agenda, que estabelecerá os parâmetros para as conversações de paz, que poderão durar dois meses.

A concordância israelense em falar sobre a autodeterminação, por exemplo, seria uma importante concessão.

Não se sabe por ora se as conversações separadas sobre os aspectos militares do conflito do Oriente Médio se reiniciarão esta semana no Cairo, conforme previsto. Os correspondentes israelenses no Cairo disseram que as conversações serão adiadas indefinidamente, por ordem de Sadat, até que os egípcios vejam como se desenvolvem as gestões em Jerusalém. A conferência, que teve lugar durante 2 dias da semana passada, deveria ser reiniciada na terça-feira ou quarta-feira últimas.

Depois de uma reunião de gabi-

nete, de 4 horas, Begin entregou aos jornalistas a seguinte declaração: "O gabinete tomou esta manhã uma decisão relativa à agenda do comitê político, o comitê egípcio-israelense, que se acredita deverá começar suas deliberações amanhã, antes do meio-dia.

"Agora, há motivos para crer que será aprovada também pelo governo egípcio, e se assim ocorrer, como esperamos, então não será alterado o começo das conversações.

"Também esta manhã, antes do meio-dia, o secretário de estado Cyrus Vance chegará a Jerusalém, de modo que agora há boas perspectivas de que as negociações comecem amanhã conforme o previsto".

Mais greve.

Agora, a favor de Banzer.

La Paz - O perigo de um confronto social começou a ameaçar ontem a Bolívia, como resultado de greves e contra-greves entre os que apóiam o governo militar e os que exigem maiores liberdades políticas e sindicais.

Dirigentes governistas de treze setores trabalhistas fazem hoje uma greve em protesto contra a greve de fome que mais de 1200 pessoas realizam em sete cidades bolivianas. O movimento, o mais longo da história da Bolívia, entrou em seu 18.º dia, sem que se anteveja qualquer indício de solução.

Os dirigentes, ao anunciarem a paralisação, reiteraram a acusação do governo de que as greves de fome "são parte de uma ação subversiva" e programaram uma "mobilização geral" em defesa das fontes de trabalho. A paralisação, que começa hoje em La Paz, para depois continuar em outras cidades do País, inclui o vital setor do transporte terrestre, aéreo e ferroviário.

Mas, para fazer frente a essa greve, a mineração estatal e particular organizou outra, convocada para hoje, com duração de 48 horas, em "rechaço à insensibilidade do governo" para solucionar as greves de fome.

Os mineiros - uns 55 mil ao todo - constituem um setor fundamental da economia boliviana, dependente em grande medida de suas exportações de estanho. O movimento de contra-greve concede um prazo de 24 horas para que os grevistas abandonem os locais onde cumprem o jejum e adverte que, passado o tempo, adotará "determinações de fato".

Coincidindo com as tensões emergentes da situação chegaram à Bolívia delegados de entidades norte-americanas defensoras dos direitos humanos, que tentarão estabelecer um diálogo que "permita uma superação adequada do conflito".

Eanes amplia prazo para Soares formar o gabinete

Lisboa - O primeiro-ministro do Interior Mário Soares se preparava ontem para realizar um esforço de último momento para superar o impasse político de cinco semanas, enquanto seus adversários social-democratas se reuniam em conversações cruciais para decidir seu futuro. Fontes ligadas ao primeiro-ministro disseram que Soares descansará para se recuperar de uma recente gripe, depois que o presidente lhe deu um prazo até a próxima quarta-feira para conseguir uma fórmula de transação com a Oposição que lhe permita formar seu segundo governo.

Os dirigentes social-democratas (de centro direita), segundo força política do País, se reuniram em um hotel de Lisboa para tentar um entendimento nas divergências políticas dentro do próprio partido. Em uma segunda sessão de conversações debateram uma proposta para modificar os estatutos partidários, com objetivo de mudar a chefia e traçar estratégias de longo prazo.

O presidente do partido, Francisco Sá Carneiro, renunciou em novembro por discordâncias com o comitê político permanente sobre os caminhos do PSD. O comitê rejeitou suas exortações para atacar abertamente o presidente Ramalho Eanes e para negar-se terminantemente a negociar uma coalizão com os socialistas no governo. Mas um forte apoio a Sá Carneiro entre os eleitores direitistas forçou o comitê a mantê-lo como chefe. Antecipa-se que ele fará um retorno triunfal ao cargo, em um Congresso Nacional Partidário, previsto para o fim do mês.



Soares: até quarta-feira.

O vice-presidente do partido, António Sousa Franco, não conseguiu negociar com os socialistas de Soares um acordo que desse aos social-democratas uma participação no próximo governo. Apoiado pela maior parte do Conselho Nacional Partidário, se opôs à linha de Sá Carneiro, de confronto direto com os outros partidos. Anteriormente,

Soares pareceu perto de um acordo final com o centro conservador social-democrático, que lhe tinha dado maioria parlamentar para seu novo governo. Os socialistas, em minoria, caíram depois de 16 meses de governo, quando Mário Soares não conseguiu um voto de confiança na Assembleia Nacional em 8 de dezembro.

Finlândia: pouca gente no primeiro dia de eleição.

Helsínki - Poucas horas antes de começarem as eleições presidenciais na Finlândia, apenas um pequeno número de eleitores especialmente pessoas em idade avançada, compareceram para votar nos representantes do Colégio Eleitoral que, a 15 de fevereiro, em votação secreta, elegerão o presidente da República.

As eleições na Finlândia durarão dois dias, e os seis principais partidos do País prometeram apoiar o atual presidente Urho Kekkonen, de 77 anos, que permanece no governo há 22 anos. Kekkonen espera obter a vitória e afirma que uma baixa votação equivale a um voto de desconfiança na sua política externa.

Na Argentina, admite-se um encontro Pinochet/Videla.

Buenos Aires - Fontes oficiais e da imprensa local concordaram ontem que, embora seja possível uma entrevista entre os presidentes Jorge Videla e Augusto Pinochet, as recentes atitudes do governo chileno "reduziram a zero" os temas capazes de serem abordados pelos dois mandatários sobre a disputa fronteiriça no extremo sul do continente.

As mesmas fontes indicaram que um enviado pessoal de Pinochet, o general Manuel Contreras Sepúlveda, transmitiu na semana passada três propostas chilenas de delimitação da zona em litígio, ao sul do canal de Beagle, e que foi portador de uma carta pessoal do presidente chileno ao general Videla. Contreras Sepúlveda retornou ontem a Santiago.

O tom generalizado dos comentários jornalísticos e de funcionários governamentais tem como denominador comum uma visível preocupação com o aparente esgotamento da via negociadora. Acredita-se aqui que o governo militar argentino rejeitará o recente oferecimento chileno de submeter a corte internacional de justiça de Haia as questões limítrofes pendentes, não cobertas pela decisão britânica de 2 de maio de 1977 sobre o canal de Beagle, que o regime chileno considera uma "questão julgada".

Tudo leva a crer que possivelmente dentro de 10 dias, a Argentina sustentará numa declaração a nulidade desse laudo, fundamentada em vícios de forma e de fundo, um dos quais a circunstância do tribunal se pronunciar aparentemente sobre temas não submetidos a sua apreciação. A Argentina tem prazo até 2 de fevereiro próximo para se pronunciar a respeito.

"Temos um permanente e jamais desmentida vocação negociadora, especialmente com o Chile. Mas chegamos a um ponto em que estão em jogo interesses vitais e demos um basta", declarou um funcionário da chancelaria que pediu para não ser identificado.

O jornal "La Nacion" diz que a afirmação do chanceler chileno Patricio Carvajal ao corpo diplomático a 12 do corrente, quando disse pertencerem a seu país "todas as ilhas, ilhotas e rochedos ao sul do Canal de Beagle, torna muito difícil uma negociação". Acrescenta "La Nacion" que "há possibilidades de uma entrevista entre os dois presidentes, mas que os chilenos reduziram a zero os temas capazes de serem discutidos numa reunião presidencial".

O jornal, que se acha sob intervenção do governo militar, diz que o general Contreras Sepúlveda, assessor da junta militar chilena e amigo pessoal de Pinochet, foi portador de uma carta pessoal deste último para Videla, e "de alguns documentos que, no caso de serem aceitos pelo governo argentino, poderiam significar a reabertura das negociações bilaterais, que pareciam-se achar num passe depois do encontro nesta capital, nos últimos dias do ano passado, dos chanceleres Oscar Montes e Patricio Carvajal.

Para o jornal "Clarín", o governo argentino já resolveu rejeitar "a proposta chilena de submeter à Corte Internacional de Justiça questões limítrofes pendentes", e atribui essa proposta a "uma ofensiva diplomática iniciada pelo Chile às vésperas do final do prazo, para que nosso país dê sua resposta à decisão britânica sobre a zonal do canal de Beagle".

Enquanto isso, começavam a retornar a Puerto Belgrano, 600 quilômetros, ao sul da capital, os navios da frota oceânica que realizaram exercícios no Atlântico Sul, qualificados como os de maior envergadura feitos por barcos de guerra argentinos nos últimos anos. O comandante-chefe da Armada e membro da Junta Militar, almirante Emilio Massera, embarcou num dos barcos para assistir parte dos exercícios, que compreenderam práticas de tiro, ataques aéreos, exercícios anti-submarino, anti-aéreos e de desembarque de efetivos do corpo de fuzileiros navais.

REFERENDO CONSTITUCIONALISTA NO EQUADOR

Ao que tudo indica, os eleitores preferem a reforma da Carta de 45 em vez de uma nova.

Na Itália, uma reunião de líderes em favor da liberdade no Chile.

Florença, Itália - Florença, dirigida por um conselho municipal de tendência comunista, será a sede, durante dois dias, a partir do próximo sábado, de uma reunião entre cidades do mundo em favor da liberdade no Chile. A convocação da reunião, chamada "as cidades do mundo pela liberdade no Chile", foi convocada pelo prefeito Florentino Elio Gabugiani.

Disse que esta "Cidade das Artes" tomou a iniciativa da convocação para os ex-patriados políticos chilenos por motivo da conferência de Atenas. Essa conferência, segundo seus organizadores, se propõe a dar o mais amplo relevo à pluralidade das forças

populares, culturais, políticas e religiosas, que agora combatem unilateralmente contra o regime de Augusto Pinochet. O Conselho Municipal Florentino disse que a convocação, em vista do mundo para que com sua presença reafirmem a vontade dos povos de lutar e agir para restituir ao Chile um regime político livre. Foram feitos convites a todas as organizações internacionais dedicadas à defesa dos direitos humanos, civis e políticos. Participarão da reunião o ex-intendente de Valparaíso, Sérgio Vuskovic, o ex-chanceler Clodomiro Almeyda e a senhora Hortência Bussi, viúva do presidente Salvador Allende.

Membros do PDC chileno transferidos para uma prisão na fronteira

Santiago - O ex-senador Tomás Pablo disse que "corre risco a saúde" de alguns dos 12 militantes do proscrito partido democrata-Cristão, levados pelo governo para o interior de Arica, na fronteira do Peru com a Bolívia, sob a acusação de terem participado de uma suposta reunião política. O Departamento de Informações do Governo disse que o grupo foi enviado ao extremo norte do país, de acordo com uma lei do estado de sítio que proíbe as atividades políticas. Entre os 12 se acham ex-dirigentes sindicais, ex-parlamentares e uma mulher.

Pablo disse que o ex-legislador Tomás Reyes Vicuna e três ou quatro dos demais "não têm condições físicas compatíveis com o clima dessa região". Anteriormente, o regime militar enviara outros ex-dirigentes sindicais para o interior de Arica, a mais de 3.600 metros de altura, no altiplano chileno.

Entre os detidos figuram, além de Reyes Vicuna, os ex-deputados Andres Aylwin e Belisário Ve-

lasco, os ex-dirigentes estudantes Guillermo Yunge e Juan Reyes, Georgina Aceituno, e os ex-dirigentes sindicais Samuel Astorga, Juan Sepúlveda, Enrique Hernandez, Horácio Balbontin, Herman Mery e Elias Sanchez.

Segundo a polícia, o grupo foi surpreendido sexta-feira passada quando realizava uma reunião de caráter político no Diretório Central de Yunge. O jornal "La Tercera de La Hora" informa que o ex-parlamentar democrata-Cristão Patricio Aylwin, referindo-se à transferência do grupo para essa zona, disse que "isto é uma demonstração de que o governo não se atreve a enfrentar um processo judicial para comprovar as acusações que faz".

O jornal "El Mercurio" informa que o advogado José Galiano interpôs um recurso em favor dos detidos e qualificou de "inversos-simil" o argumento de que a prisão se deverá a uma suposta violação do recesso político vigente.

Governo militar etíope reprime oposição: cinco mortos, 300 presos.

Nairobi, Quênia - O governo militar etíope liquidou cinco dirigentes de um movimento clandestino marxista e prendeu mais de trezentas pessoas em uma campanha para acabar com a oposição interna em Addis Abeba, disse a rádio oficial etíope. Os mortos foram identificados como membros do partido revolucionário do povo etíope - PRPE - , Organização Integrada por Estudantes, intelectuais e dirigentes sindicais que exigem o regresso da Etiópia ao controle civil.

A rádio não disse quando ocorreram as mortes e as prisões em Addis Abeba, mas informou que foram capturados grandes quantidades de armas e que as forças de segurança desmascara-

ram "vários negócios ilegítimos, que atuavam como fachadas da PRPE". Desde que os oficiais militares da Etiópia derrubaram o imperador Haile Salassie, em 1974, o país entrou numa fase de terror que, segundo se afirma, já causou milhares de mortes.

Fontes diplomáticas em Addis Abeba disseram que todas as noites ouvem-se disparos na cidade, enquanto o governo militar e seus numerosos adversários travam encarniçada luta pelo poder e por uma nova ordem política. "Não se pode sair pela manhã sem encontrar cadáveres", disse recentemente um diplomata ocidental. "São deixados à vista para que sirvam de advertência às outras pessoas".

Quito - Homens e mulheres ocorreram ontem em massa aos 730 setores eleitorais desta capital de 700 mil habitantes para votar no referendo constitucionalista. Os eleitores podiam optar por um dos dois projetos constitucionais, motivo da consulta, anular o voto ou depositá-lo em branco. Os votos em branco serão somados ao projeto que obtiver a maioria.

Em longas filas, os cidadãos, impacientes, esperavam a sua vez de apresentar a carteira de identidade e tê-la cotejada com a lista eleitoral e, em caso de não ter seu nome nela, vê-lo anotado numa lista separada. Era entregue a cada eleitor uma cédula para ser marcada de um lado pela nova constituição e na frente pela de 1945, reformada. Uma cruz dupla anulava o voto. A cédula era depositada em urnas de metal. Em cada caso era concedido um certificado de votação, documento essencial para levar a efeito assuntos administrativos.

A aglomeração criou alguma confusão e a polícia se esforçava por acalmar os impacientes. O voto é obrigatório para homens e mulheres maiores de 18 anos que saibam ler e escrever. Muita gente acorreu cedo aos recintos de votação para cumprir sua obrigação e poder logo aproveitar o descanso dominical.

Os ônibus do serviço público eram poucos no começo da manhã, porque os motoristas preferiram votar cedo para em seguida irem trabalhar. Nos bairros residenciais ao norte da capital foi notória a abundância de automóveis particulares que estacionavam nas proximidades dos setores eleitorais, símbolo do "Status" de alguns setores com a renda proveniente do petróleo (nos pátios da alfândega de Guayaquil há 7.300 carros recém-importados).

O referendo foi o segundo passo do plano constitucionalista do regime militar. O primeiro foi o recenseamento. A 16 de julho serão realizadas as eleições presidenciais, e mais tarde, em data ainda não determinada, se dará posse ao presidente eleito.

Tanto em Guayaquil como na capital, a votação se processa de maneira ordenada, sob vigilância da polícia e de patrulhas do exército. Notícias telefônicas das províncias descreveram como sendo semelhante a situação lá.

Segundo se pôde determinar, há entre os eleitores uma preferência pelo novo projeto de constituição em relação à carta de 1945, reformada, mas é difícil prever o nível de votos nulos, defendidos pela oposição, por elementos independentes e pelos jornais "El Tiempo", de Quito, por e "El Telégrafo", de Guayaquil.

O resultado do referendo pode ter consequências políticas transcendentais, caso seja considerável o número de votos anulados, segundo fontes partidárias. O voto nulo é considerado uma rejeição tanto do plano governamental como do próprio regime militar, que surgiu em 1972 ao ser derrubado do poder do presidente José María Velasco Ibarra.

A contagem dos votos começou à tarde, às 17 horas, e os resultados serão levados aos escritórios da Secretaria Nacional de Informação Pública, que divulgará os dados oficiais. Cada setor deverá enviar as atas de votação aos tribunais provinciais eleitorais no prazo de oito dias, e o Supremo Tribunal Eleitoral deverá fazer uma contagem final e definitiva dentro de 30 dias.

Dois cosmonautas voltam hoje

Moscou - Os quatro cosmonautas soviéticos a bordo de um laboratório espacial em órbita completaram ontem uma série de experiências e iniciaram preparativos para o regresso à terra de dois deles, informou a agência Tass. A agência oficial disse que os cosmonautas efetuarão uma experiência técnica, para a orientação e a estabilização do complexo, que consiste em uma estação orbital e duas espaçonaves acopladas.

Isto se faz com o propósito de melhorar ao máximo os métodos de controle de sistemas espaciais complexos, disse a Tass. Não deu outros detalhes sobre

a experiência. Acrescentou que os cosmonautas tinham previsto completar ontem uma experiência biológica franco-soviética sobre o processo de divisão celular dos micro-organismos em estado de ingravidez.

As mostras biológicas serão transportadas a uma das naves acopladas à Soyuz 26, que regressará à terra. Os cosmonautas Vladimir Dzhanibekov e Oleg Makarov regressam hoje à terra na Soyuz 26, enquanto seus colegas Yuri Romanenko e Georgi Grechko permanecerão em órbita a bordo da estação espacial Salyut 6 e da espaçonave Soyuz 27.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
SEGUNDA FEIRA - 12.30 HORAS

HOJE É DIA DA PHILIPS - POLYDOR
DONT CRY FOR ME ARGENTINA/Paul Mauriat.
CHANSON D'AMOUR/Idem.
CANSADO DE TANTO SOFRER/Zé Catimba.
MARTIN CERERÉ/Idem.
GOD SAVE THE QUEEN/Sex Pistols.
LOUDMOUTH/The Ramones.
IN THE CITY/The Jam.
PRECISO APRENDER A SER SÓ/O Quarteto.
PRIMAVERA/Idem.
EMILIA/MPB 4.
A VÓZ DO MORRO/Idem.
LOVE IS STILL BLUE/Paul Mauriat.
WHEN I NEED YOU/Idem.
VAI DESCANSAR VIOLÃO/Zé Catimba.
NOW I WANNA SNIFF SOME GLUE/The Ramones.
PRETTY VACANT/Sex Pistols.
VOU DEITAR E ROLAR/O Quarteto.
CORCOVADO/Idem.
MADELENA/MPB Quatro.
MUNDO DE ZINCO/Idem.
PIANO STAR/Paul Mauriat.
SUNNY/Idem.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

AS MULHERES NA PRAIA

O litoral catarinense pode se orgulhar de oferecer desde as praias desertas e reservadas até uma metrópole como Camboriú, com vida noturna mais movimentada que a grande maioria das cidades catarinenses. Mas tanto nas praias onde não se mora, como a Joaquina, em Florianópolis, onde se vai pela manhã (quando o vento não é sul) até naquelas como Camboriú, onde é necessário ter onde ficar depois das boates e "esticadas", uma presença comum: as mulheres, cada vez mais jovens e graciosas.

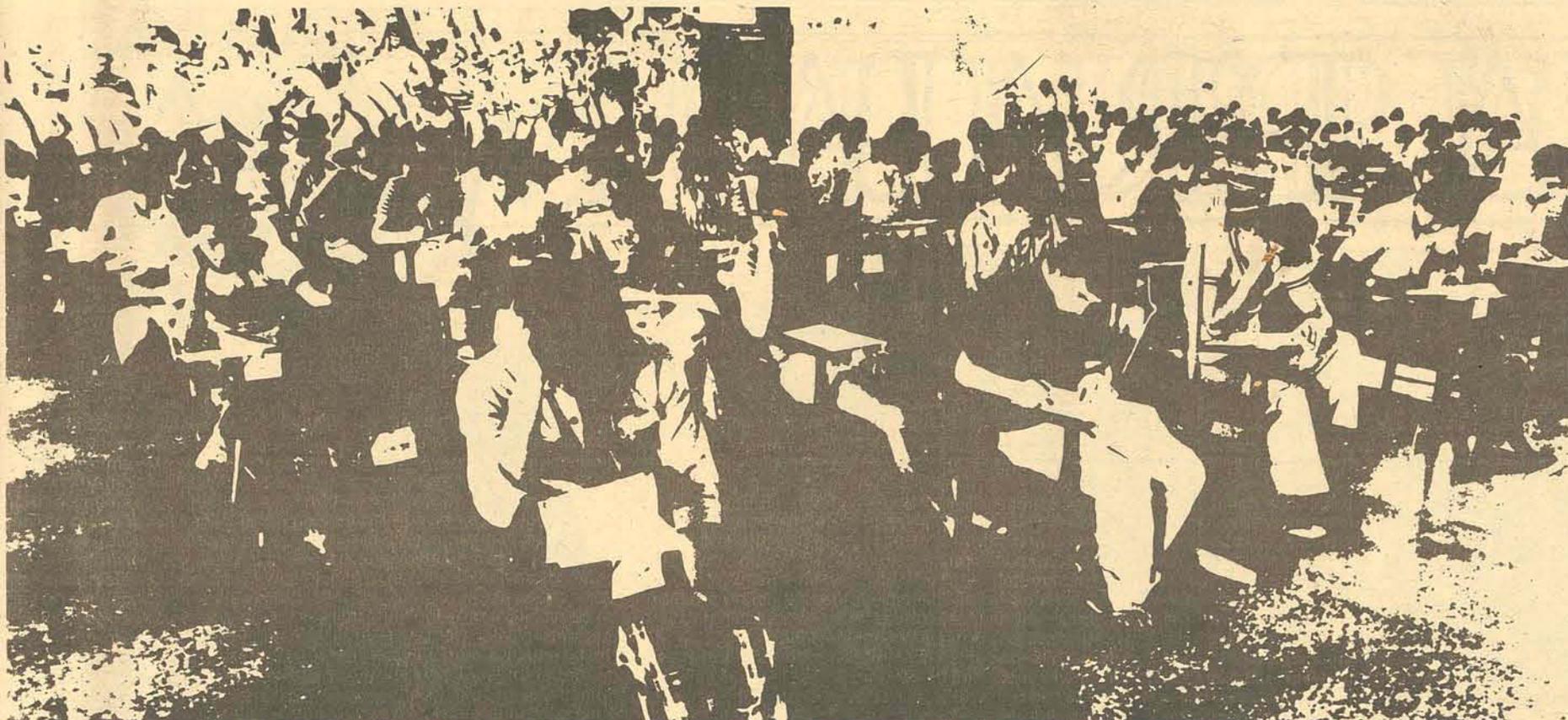


O Balneário Camboriú é provavelmente o local onde concentra o maior número de pessoas por metro quadrado de areia. Menos mal que neste número uma quantidade razoável são belas mulheres que se preocupam muito pouco com os engarrafamentos e acidentes e muito mais em aparecer bem bronzeadas.



O mar catarinense varia tanto quanto suas praias e em janeiro nas suas águas podem ser encontradas as espécies mais raras e mais interessantes de quase todo o litoral brasileiro. Uma grande parte, é verdade, das frequentadoras do mar de Santa Catarina, vem de outros estados. Até mesmo de outros países. O que é ótimo.





COPERVE ACREDITA QUE HOJE PODERÁ DIZER QUANDO SERÁ

A redação está pronta (embora a Coperve não fale disso oficialmente), mas a data de divulgar os classificados ainda não foi anunciada.

Ontem a tarde o computador da Ufsc estava parado.

A lista dos candidatos classificados no concurso vestibular deste ano não será divulgada hoje nem há data prevista para isso embora as provas de redação - de que dependeria a divulgação do resultado segundo a Coperve informou antes do início do concurso - já estejam corrigidas.

A primeira informação foi dada ontem à tarde pelo presidente da Comissão Permanente de Vestibular, professor Glauco Rodrigues Corrêa. A segunda, sobre o término da correção das redações, partiu de outras fontes.

O professor Glauco Corrêa disse também que só hoje poderia ter alguma informação mais precisa sobre o andamento da correção das provas pelos computadores do Centro de Computação da Universidade Federal de Santa Catarina, o que não quer dizer obrigatoriamente que os candidatos venham a saber ainda hoje a data em que será divulgada a lista dos que lograram obter uma vaga na Universidade.

Ontem à tarde, a Ufsc estava praticamente deserta, e o guarda do Centro de Computação disse que ninguém es-

tava trabalhando lá. Segundo ele, técnicos estiveram no Centro pela manhã, mas não retornaram à tarde.

Sobre as reclamações a respeito do gabarito oficial da prova de Estudos Sociais, uma fonte da Comissão Permanente do Vestibular garantiu que cartas como a do estudante Geraldo Pereira Barbosa, que aponta erros nas questões 1, 2, 7 e 42 e justifica suas dúvidas com base em livro de História Geral (do professor Osvaldo de Souza) e nas enciclopédias Barsa e Britânica, não serão levadas em conta.

DASP está fiscalizando os alimentos no verão

O Departamento Autônomo de Saúde Pública está levando a efeito, desde novembro passado, até o próximo dia 28 de fevereiro, a sua "Operação Veraneio", que consiste numa ampla campanha de fiscalização em estabelecimentos que trabalham com gêneros alimentícios, em todo o litoral catarinense. A fiscalização vem observando se os estabelecimentos estão cumprindo as normas de higiene preconizadas pela saúde pública.

Dados parciais da operação revelam que foram realizadas 697 vistorias, extraídos 372 autos de intimação, lavrados 40 autos de infração e lavrados também 46 autos de apreensão e inutilização de alimentos e utensílios. Foram inutilizadas 447 unidades de conservas e, latas e vidros, 104 unidades de frutas e verduras e mais de 80 unidades de outros produtos alimentares que se encontravam impróprios para consumo.

Segundo explicações do diretor do Dasp, médico Eduardo Cordeiro, paralelamente existe um acordo de compromisso firmado entre o órgão e o DNER, para fiscalização dos estabelecimentos que funcionam ao longo das rodovias federais.

- Esse trabalho - diz o diretor - é realizado durante todo o ano, sempre por equipes compostas por um inspetor do DNER e por um fiscal do DASP. Esses atuam na fiscalização observando as condições de higiene dos restaurantes, bares, lanchonetes e similares, bem como a preparação dos alimentos, condições de armazenamento. Ainda dentro do mesmo esquema de trabalho, o DNER verifica as condições de segurança nos acessos das rodovias aos restaurantes.

Dentro do trabalho integrado entre o DASP/DNER, no período de agosto a dezembro/77, foram realizadas 490 vistorias, extraídos 458 autos de intimação e efetuados 170 termos de apreensão e inutilização, de aproximadamente 458.710 quilos de alimentos perecíveis e cerca de 3.119 unidades de utensílios.

- A "Operação Veraneio" do Departamento não tem caráter permanente, mas geralmente é realizada nesta época devido principalmente aos fatores climáticos que muito colaboram para que os gêneros alimentícios se deterioresem mais facilmente.

ORIENTAÇÃO

Para a manutenção desse trabalho, o Dasp possui três fiscais em cada uma das cinco regiões em que foi dividido o Estado na área da Saúde e 9 fiscais na área de influência da Capital - a 6ª. Inicialmente as visitas da fiscalização tem caráter de assessoria, caso sejam verificadas irregularidades, os fiscais deixam por escritos as condições na quais o estabelecimento deve se enquadrar.

- Naturalmente - explica o diretor do Dasp - é dado um prazo para que a empresa se enquadre, em caso de necessidade, o mesmo pode ser dilatado. Caso nada disso surta efeito, o Dasp passa às sanções que vão de multas que variam de 2 mil a 80 mil cruzeiros, até o fechamento do estabelecimento infrator.

BESC S/A - CORRETORA DE TÍTULOS VALORES E CÂMBIO - BESCAM CGC/MF 83 043 372/0001-22 COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas desta Sociedade Corretora que se encontram à sua disposição, na Sede da BESCAM à Rua Jerônimo Coelho nº 14 - 3º andar nesta capital, os documentos referidos pelo artigo 133, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1978.

Luiz Acastro de Campos Gonçalves
Diretor-Presidente

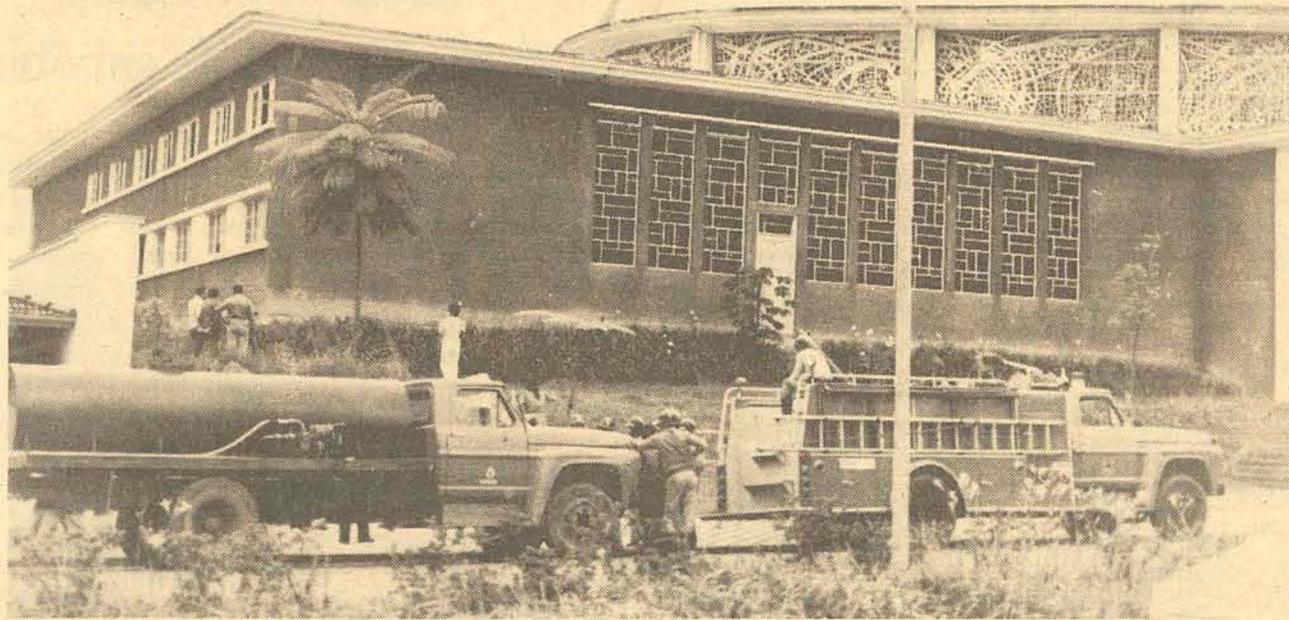


ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



BESC S.A. Corretora de Títulos, Valores e Câmbio

FOGO ATINGE SACRISTIA DA CATEDRAL



Os bombeiros chegaram dez minutos após o início do fogo, que consumiu apenas um armário onde estavam os parâmetros dos sacerdotes. Textos e fotos de Wagner Baggio, da Sucursal.

Joinville (Sucursal) - Mais um incêndio criminoso foi registrado na tarde de ontem em Joinville, desta vez na Catedral, consumindo praticamente todos os móveis e utensílios atrás do altar, na sala da Sacristia, e elevando para 16 o número de sinistros premeditados desde meados de outubro, com prejuízos totais que giram em torno de 20 milhões de cruzeiros.

O fogo começou por volta das 16h30m pelo lado posterior da igreja e imediatamente foi visto por diversas pessoas, pela intensa fumaça que saía por um buraco na vidraça lateral. Um guarda particular que passava pelo local começou a gritar da sacada da Igreja para os automóveis que circulavam pela rua do Príncipe sem que fosse atendido, enquanto que um que toca órgão durante as missas saía correndo em direção à casa Paroquial em busca de socorro, pois a igreja estava fechada, impossibilitando qualquer acesso. Ele, ao chegar a Casa Paroquial disse que tocou a campainha por várias vezes, chegando inclusive a machucar a mão pelo soco que deu. Muito nervoso, contou que, de repente, viu um rapaz gritando por socorro na sacada mas só percebeu o motivo depois de avistar a fumaça.

Na Casa Paroquial ele conseguiu alertar a menina que trabalha na administração e assim, chamar os bombeiros, ao mesmo tempo um plantonista da farmácia "Minân-cora", instalada em frente à Catedral na rua do Príncipe, também telefonou para os bombeiros. Essa farmácia está situada a poucos metros da "Richilin e Companhia", incendiada no domingo passado, praticamente no mesmo horário.

Do início do fogo, até que os bombeiros chegassem ao local, dez minutos depois, o incêndio destruiu um armário de cedro onde estavam guardados todos os parâmetros dos padres, assim como velas, toalhas e enfeites de natal. Um órgão e mais um amplificador de som que estavam guardados na mesma sala não chegaram a ser atingidos pelo fogo, mas ficaram bastante danificados pela água que os bombeiros jogaram.

Dificuldade de Acesso

Já na chegada dos bombeiros, aproximadamente dez minutos depois de iniciado o fogo, constatou-se um grande furo num dos vidros da janela da sala, por onde deve ter penetrado o incendiário. Três viaturas do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville foram ao local, duas chegando pela rua do Príncipe e a terceira pela Avenida Getúlio Var-

gas, na frente da Catedral. Tiveram uma certa dificuldade de acesso ao fogo, pois a sala fica exatamente nos fundos da Igreja, entre as duas ruas. Por isso foram obrigados a usar um atalho que corta o fundo do terreno para iniciar o combate ao fogo.

Pela janela que o suposto incendiário entrou, os bombeiros enfiaram as mangueiras para jogar a água. O domínio foi rápido, concentrando-se mais num velho armário de cedro onde estavam guardados os parâmetros. Algumas cadeiras e outros móveis também foram atingidos e toda igreja ficou enfumaçada, obrigando o padre Bertino Wenderli a suspender a missa das 19 horas. Inicialmente ele tinha idéia de cumprir o programa normal de domingo mas por volta das 18 horas, decidiu pelo cancelamento uma vez que a sujeira provocada pelo incêndio, a água que invadiu parte do altar e mais o nervosismo de todos que se dirigiram para o local, iriam prejudicar bastante a cerimônia.

Investigação de Fora

Antes que os bombeiros terminassem o trabalho também compareceram à Catedral o prefeito Luiz Henrique da Silveira, acompanhado de alguns assessores e o Delegado Regional de Polícia, João Pessoa Machado, acompa-

nhado de dois peritos da polícia técnica. Luiz Henrique lamentou o incidente e fez o seguinte comentário: "não posso dizer que não considero como muito valioso o serviço que a polícia vem fazendo para controlar a onda de incêndios, mas acho que chegou a hora de pensar na vinda de policiais especializados para uma investigação profunda. Por exemplo, aquele pessoal que veio do Rio de Janeiro, ficou aqui uns poucos dias e foi embora".

Já o delegado Regional de Polícia, João Pessoa Machado, evitou comentários. Acompanhado dos peritos foi direto para a sacristia tentar encontrar algum indício conclusivo sobre a origem do incêndio. Mas não falou nada. Inquirido sobre a existência de um buraco no vidro, disse simplesmente que "ele já existia, estava até com teia de aranha". O padre Bertino, entretanto, disse que o buraco não existia. Assim como o prefeito que opinou pela intencionalidade do incêndio.

O padre Bertino, no momento em que o fogo se iniciava na sacristia estava acompanhando um enterro no cemitério municipal, e, ao chegar à catedral o fogo já estava dominado pelos bombeiros. Segundo testemunhas que chegaram ao local no início da operação, as chamas estavam

concentradas no velho armário de cedro, praticamente consumido, restando apenas o "esqueleto". Os prejuízos o padre não pôde dar porque, segundo ele, ainda "é preciso lembrar tudo o que estava lá dentro. As roupas custam muito caro, além de todo material que usamos no altar e dos enfeites de natal que estavam guardados ali".

Na Churrascaria

Outro incêndio foi registrado neste final de semana em Joinville, desta vez na churrascaria e lanchonete Melchiorretti, porém sem intenção criminosa. Foi ao meio dia do sábado com o fogo iniciando-se no exaustor da churrasqueira e atingindo todo o telhado dos fundos e carbonizando vários espetos de costelas e postas, num prejuízo que Antonio Melchiorretti, proprietário do restaurante, calculou em 3 mil cruzeiros. Antes da chegada dos bombeiros, empregados da loja, o proprietário e alguns amigos tentaram controlar o fogo com baldes de água, sem sucesso. Em menos de dez minutos foi tudo controlado, com o proprietário esclarecendo que "tudo poderia ser muito pior, inclusive com mortes, se as chamas atingissem os 10 botijões de gás que estavam armazenados próximos à churrasqueira".

Tentativas de invasão ao quartel ainda continuam sem explicações

Joinville (Sucursal) - Até agora nada foi esclarecido sobre as duas tentativas de invasão do 62o. Batalhão de Infantaria de Joinville, ocorridas na noite da última quarta e quinta-feiras por dois elementos estranhos. A primeira por volta das 10h30 no lado posterior à entrada principal do Batalhão por um indivíduo que usava roupas escuras e carregava um pacote, supostamente contendo explosivos. A segunda, duas ou três horas depois, já na quinta-feira, por um elemento que tentava escalar uma pequena elevação pela rua Vargas Neves, trajando calça escura e camisa branca. Ambos foram atacados a tiros por sentinelas que faziam a ronda rotineira pelas ruas que circundam o Quartel. O primeiro, segundo testemunhas, fugiu num Corcel verde-abacate que o esperava na rua Visconde de Taunay, e o segundo em um Opala amarelo estacionado na rua Pernambuco.

Segundo o comandante Otto Denis Gomes Porto, a única prova da invasão, ao lado da testemunha das sentinelas, foi um pedaço de camisa deixado pelo primeiro quando, durante a fuga, ficou preso na cerca de arame farpado que circunda o batalhão. Fora isso, ainda segundo o comandante, tudo o que se

pode falar sobre os dois e suas intenções, são hipóteses. Uma delas é a de que fariam parte de um grupo terrorista de linha chinesa que objetiva "a desmoralização de nossa sociedade. Podendo inclusive estar ligado aos incêndios que vêm se registrando em Joinville desde meados de outubro".

Pontos Obscuros

A ligação com os incendiários não ficou claramente demonstrada pois, até agora, não se chegou a conclusão nenhuma do que pretendiam os dois homens dentro do Quartel, que pavimento queriam chegar e o que fazer. Usando a informação que o primeiro deles carregava uma pequena caixa sob um dos braços, o comandante logo pensou em explosivos, argumentando que, depois de sua localização por uma das sentinelas, o mais natural seria que ele largasse o pacote. O segundo elemento, por outro lado, não carregava nada nas mãos, e portou-se de uma forma "infantil" para quem pretende invadir uma unidade militar. Usando camisa branca, certamente seria localizado no escuro.

Outro aspecto que não foi devidamente explicado pelo comandante Otto Denis é a diferença de horas que separou a primeira inva-

são da segunda. O primeiro foi visto por volta das 10h30, e o segundo três horas depois. Segundo ainda o comandante, pelo caminho que seguiam, tudo estava indicando que pretendiam chegar ao paiol das armas, contornando o campo de futebol. Outra hipótese discutível pois daquele ponto, poderiam chegar a qualquer unidade do Batalhão, e teriam tentado a invasão pelos fundos pela facilidade de acesso por ser um lugar de vegetação densa que prejudica a visão das sentinelas.

Esses pontos obscuros, nas explicações dadas pelo comandante Otto Denis na última sexta-feira abrem caminho para outras várias hipóteses, inclusive da possibilidade de alguns recrutas que deram baixa nos últimos dias terem programado uma brincadeira com os companheiros que permaneceram em serviço.

INVESTIGAÇÕES

Para as investigações, o único ponto concreto da partida seria o pedaço de camisa deixado pelo primeiro invasor na cerca de arame farpado. Segundo o comandante, é da manga direita de uma roupa de tecido xadrez, tipo escocês, de cores escuras. E também as

informações de testemunhas que os dois fugitivos evadiram-se respectivamente em um Corcel verde e um Opala amarelo.

De resto, o Exército ainda não tem outras informações. No sábado, Polícia Militar, que mantém intensas investigações sobre os incendiários, disse que não havia recebido qualquer solicitação para participar da procura dos dois elementos, com um dos oficiais chegando a declarar que alguns aspectos da história poderão ser revistos pelo próprio Exército. Mas, na PM, não puderam dar detalhes pois, segundo a mesma fonte, as investigações devem correr pelo próprio Exército. "Quando de uma ocorrência - disse - somos uma única classe mas agora eles é que vão fazer o inquérito e encaminhar as soluções".

Ontem, o comandante Otto Denis não foi encontrado em Joinville.

No Batalhão, o oficial do dia declarou que ele foi para a praia, devendo retornar hoje, a partir das 7h30. E o quartel, apesar das tentativas de invasão, manteve o mesmo esquema de vigilância, com cinco sentinelas em plantão normal nas ruas laterais ao BI. As quatro guaritas instaladas nos fundos do Quartel não eram ocupadas por sentinelas.

AS VÍTIMAS DESTE FIM DE SEMANA

Balneário Camboriú (Sucursal) de Itajaí) - Um ciclista morreu e vários automóveis ficaram danificados, resultantes de diversos acidentes de trânsito ocorridos em Balneário Camboriú e Itajaí, durante o fim de semana chuvoso que movimentou bastante o Departamento de Trânsito da Polícia das duas comarcas.

Entre muitos acidentes, o mais grave verificou-se por volta das 17h30m do último sábado. Uma kombi pertencente a rede de supermercados Vitória de Itajaí, colheu e matou o ciclista Miguel Henrique Anastácio dos Santos, casado, de 22 anos, residente à Avenida do Estado em Balneário Camboriú.

O fato ocorreu quando a Kombi placas Ij-5352 (de Itajaí), que trafegava no sentido Balneário Camboriú-Itajaí, foi ultrapassar um segundo veículo não identificado e nas proximidades da restaurante Alles Blaus, na rodovia Osvaldo Reis, veio a colidir frontalmente com a bicicleta que trafegava sobre a pista em sentido contrário.

Com o impacto o ciclista sofreu traumatismo craniano e veio a falecer depois de dar entrada no Hospital Santa Inês de Balneário Camboriú.

Acidente II

Também na Avenida Brasil, também em Balneário Camboriú, com o intenso fluxo de veículos, por volta das 21h30m, o Passat placas Am-9563 de Curitiba, dirigido por José Carlos Motta, foi fechado por um veículo que não pode ser identificado, pois se evadiu do local. O Corcel placas TI-1049 de Timbó, que se encontrava estacionado nas proximidades, foi abalroado pelo Passat que trafegava no sentido centro-final da praia.

Com o violento choque os dois veículos sofreram danos materiais de elevada monta. O ocupante do Passat teve apenas arranhões.

Sequestrador gaúcho não quis ver seu filho recém-nascido

Porto Alegre - À pedido do próprio Santino Ferreira da Silva sequestrador dos seis garotos do bairro Moinhos de Vento - a sua mulher, Elizabete, não o visitou hoje, como estava previsto, no Presídio Central da capital gaúcha, quando ele conheceria seu filho, nascido no dia seis deste mês.

Segundo Santino, que mostrava-se hoje "feliz da vida" pelo nascimento de seu filho Fabrício, não seria aconselhável que a criança fosse levada ao presídio, onde está recolhido, aguardando pelo seu julgamento do sequestro que cometeu em novembro do ano passado.

"A Elizabete é muito dengosa e ainda deve estar se recuperando do parto. Também a criança é muito novinha e eu acho que ela não deveria pegar muito sol", explicou.

Ilhas do rio Paraná ameaçadas pelas cheias

São Paulo - As cheias do rio Paraná já desalojaram dezenas de moradores da Ilha do Viado. Outras centenas de famílias, que habitam as demais ilhas situadas entre Panorama e Presidente Epitácio, estão buscando refúgio em pontos mais altos, considerando inevitável sua saída nos próximos dias, quando as águas atingirem suas moradias.

Ontem a tarde, era assinalado junto ao cais de Presidente Epitácio o nível de 8 metros, enquanto começavam a chegar as primeiras embarcações transportando mudanças, animais e outros pertences de quatro famílias desabrigadas. Em Panorama, o nível também subia para 7 metros e 68 centímetros.

A Coordenadoria de Defesa Civil mantém-se de sobreaviso, tendo preparado junto ao Centro Social de Presidente Epitácio alojamento, víveres e medicamentos para as pessoas necessitadas, mas nenhuma das quatro famílias procurou ajuda, preferindo recorrer aos parentes na localidade.

A Ilha do Viado e a Ilha Janesa, ambas no rio Paraná, foram as mais atingidas pelas inundações até o momento. Ali cerca de 35 famílias esperam o instante de se retirar em botes de sua propriedade, preparados para a viagem até as barrancas do rio. As águas já invadiram muitas casas que se situam na margem de Mato Grosso e também nas ilhas.

Polícia de Joinville prende ladrões de galinha

Joinville (Sucursal) - Primeiro eles roubaram sessenta galinhas e um quarto de boi num açougue da rua Baltazar Buchler, no bairro de Espinheiros, em Joinville. E todos começaram a desconfiar daqueles dois rapazes que tinham profissão duvidosa e residiam em frente ao açougue.

Depois, outros moradores da rua começaram a sentir falta de vários aparelhos de suas residências. Na noite de sábado os comissários Decio e Baia, da Delegacia local, prenderam Ralf Passos e Carlos Aguiar, às 16 horas, suspeitos de serem os

autores da série de roubos que estava se registrando na rua Baltazar Buchler.

Meia-hora depois, interrogados na Delegacia, acabaram confessando o roubo das galinhas, do boi e onze aparelhos eletrônicos e domésticos. Eram um televisor, uma moto-serra, liquidificador, toca-fitas, toca-discos, um jogo completo de chaves de marcenaria, um ventilador, máquina de calcular portátil e três rádios de automóvel. Um total de 60 mil cruzeiros.

Imediatamente confessaram também o local onde estavam os produtos roubados. Era nos

fundo da residência de Ralf Passos. A polícia pensou que iria encontrar tudo em perfeito estado mas foi surpreendida quando os dois confessaram que tudo estava enterrado num lamaçal, sem nenhuma proteção. Resultado: com exceção do jogo de chaves que ainda poderá ser reaproveitado, tudo ficou completamente inutilizado.

Das galinhas e do quarto-de-boi, a polícia ouviu dos dois o que já esperava. Não foram enterrados. Parte foi vendida, parte foi dada aos amigos e o resto serviu para prolongar as festas de final de ano.

Patrão obrigava a roubar escavadeiras

Porto Alegre - O comerciante Zanone José Feldmann foi denunciado por dois de seus empregados, Quito Vargas Mendes e Celso Gunter, que alegaram estar sendo coagidos, sob ameaça de armas e desemprego, a roubar máquinas retroescavadeiras que posteriormente eram desmontadas e vendidas como ferro-velho.

Ao negar a cometer mais um desses furtos, Gunter acabou sendo baleado pelo patrão e apresentou queixa na delegacia de Vila Niteroi, na vizinha cidade de Canoas.

Ele e Quito, mecânicos de profissão, afirmaram que eram levados até a localidade de igreja, a cerca de 50 km de Canoas, onde roubavam as máquinas pesadas das construtoras depois de efetuarem uma ligação direta. Segundo eles, as retroescavadeiras eram levadas para uns matos e desmontadas para comercialização peça por peça.

A delegacia de Niteroi ainda não conseguiu deter o comerciante, mas já intimou um de seus sócios, Abel Manoel Oliveira. Proprietário de uma oficina, para depor amanhã. O inspetor Paulo Gall, que chefia as investigações, acredita que Zanone possa estar por trás de outros crimes do gênero, inclusive furtos de automóveis, usando como cobertura as oficinas de reparos de veículos que possuía ou era associado.

Acidente com ônibus na Colômbia

Bogotá - Pelo menos cinco pessoas morreram e vinte e duas ficaram feridas quando um ônibus interestadual em que viajavam no Norte da Colômbia caiu numa ribanceira de vários metros de altura, segundo a polícia.

Foi o segundo desastre rodoviário na Colômbia este mês. Dia 31 de janeiro morreram 30 pessoas e mais de 20 ficaram feridas ao cair um ônibus num precipício.

A polícia disse que o acidente de hoje ocorreu perto de Medellín, e se deveu a uma falha mecânica, porém não deu outros detalhes.

Inundações no Estado do Rio

Rio - No sul do Estado do Rio está chovendo muito, causando inundações e muitos problemas. A situação está pior em Paraíba do Sul, onde chove forte desde ontem à noite e já há muitas regiões inundadas. O secretário-geral da Prefeitura, Avelino Sampaio Brandão Filho, disse que ontem, por volta das 21 horas, uma trompa d'água desabou sobre o município criando uma situação de calamidade pública. As estradas rurais estão bloqueadas.

O Bairro da Cruz das Almas teve suas casas inundadas até cerca de um metro e vinte. O rio sobe assustadoramente e houve deslizamentos de encostas, afetando diversas casas e moradias ribeirinhas. A estrada da Barrinha está impedida na ponte que une o primeiro, o segundo, o terceiro e o quarto distritos. Há prejuízo para o transporte de leite cujas estradas vicinais estão impedidas por barreiras.

Explosão destrói edifícios nos EUA

Auburn (Alabama) - Uma violenta explosão destruiu na manhã de ontem vários edifícios no centro de Auburn no Estado de Alabama, Estados Unidos. A polícia declarou desconhecer se existem vítimas, pois a explosão foi às 8h25m (10h25m em Brasília) e a maioria dos edifícios não funcionam. Apesar disto as autoridades estão vasculhando os escombros.

A causa da explosão ainda é desconhecida, mas um vendedor de jornais de 14 anos, Chris Davis disse ter sentido um forte cheiro de gás vindo de um banco. A maioria dos edifícios comerciais de Auburn foram danificados e um dos bancos da cidade parecia ter sido absorvido por um aspirador gigante, enquanto toda a zona parece ter sido varrida, informou a polícia local.

AS VÍTIMAS DESTE FIM DE SEMANA

A Delegacia de Segurança Pessoal atendeu ontem dois acidentes com vítimas, sendo no centro da cidade e o outro em Canasvieiras. Uma colisão na rua Bocaiúva, proximidades do Estádio Adolfo Konder, às 12 horas, entre o Ford Maverick, placas AA-

5617, de Florianópolis, dirigido pelo proprietário Dilson Martins de Mello, residente à rua Major Costa, no. 12. O segundo carro, foi o Opala BH-8383, de São Paulo, dirigido pelo proprietário Carmelo Balaro Netto, residente à rua Jônia, no. 403, Aeroporto do

Congonhas, naquela capital.

Do acidente saíram feridas Paula Galofaro Carfia, residente à rua Milton Guimarães Natal, no. 34, Jabaquara, São Paulo e a esposa do proprietário do Opala, Jandira Balaro. Ambas ocupavam o mesmo veículo e foram medicadas no

Hospital Celso Ramos, com ferimentos leves.

Um atropelamento envolvendo 1 ciclista, o menor Marco Valéria Koth, de 14 anos, ocorreu às 10 horas, na estrada geral de Canasvieiras, envolvendo o Dodge 1.800, de pro-

priedade de José Bessa. Na ocasião, o automóvel de placas AA-0098, era dirigido por Marcelo Bessa, filho do proprietário, residente à Rua Almirante Alvim, no. 30. O menor, com ferimentos generalizados, foi medicado no Hospital Celso Ramos.



O caminhão não conseguiu vencer a curva

Variant entrou na contra-mão e acabou batendo

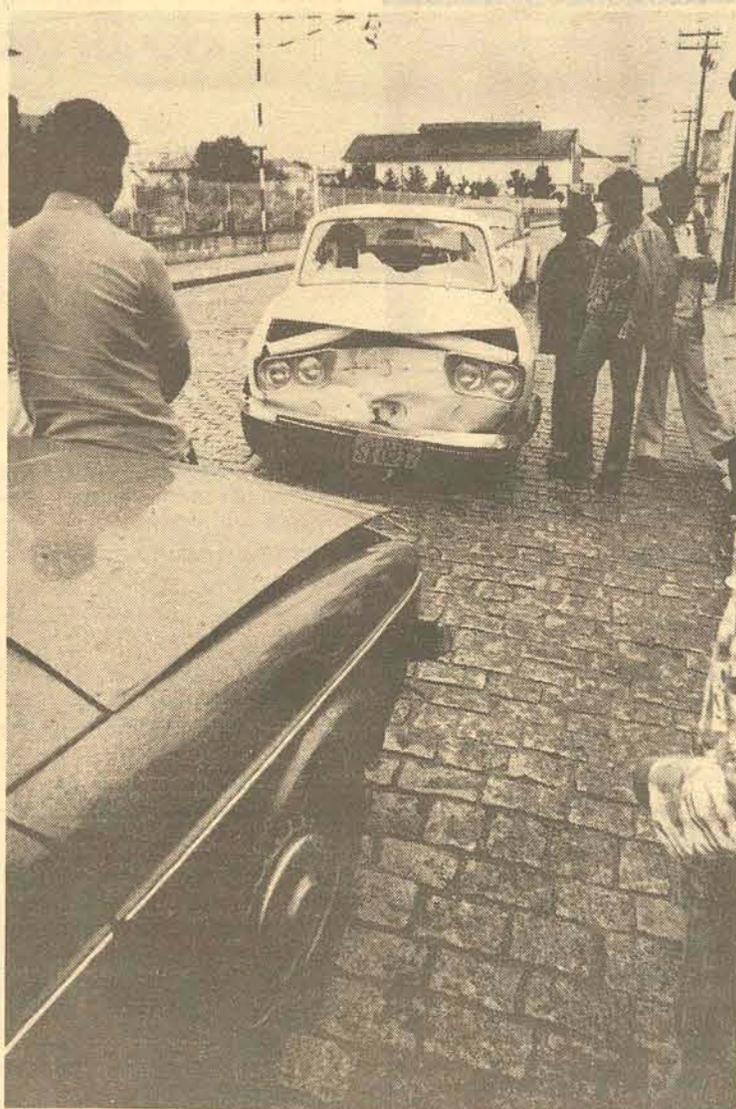
Dois acidentes com danos materiais, foram atendidos pelo Plantão do Detran. O primeiro, uma colisão entre a Variant BP-2154, de Blumenau, dirigida por Alcides Leal e o TKL placas SX-0237, de São José, por Roni Antonio da Rocha. O acidente deu-se de frente ao quartel do 63o. BI, à rua Gaspar Dutra, no Estreito, quando o automóvel de Blumenau trafegava na contra mão. Os danos materiais em ambos os carros foram de alto vulto.

O segundo acidente ocorreu no cruzamento da Avenida Ivo Silveira, com rua João Meirelles, no Estreito. Colidiram o Corcel AC-6473, de Florianópolis, dirigido por Ruberval Arlindo da Costa e o ônibus CR-0695, de Criciúma, de propriedade da Auto Viação São Cristóvão, dirigido por Santelino Rosalino Laureano.

As pontes fechadas por mais um alarme falso

Por volta das 16h15min de ontem, foi acionado o esquema policial que normalmente atende as saídas das duas pontes. Duas Rádio Patrulhas foram atravessadas nas vias de acesso e trânsito permaneceu paralizado por aproximadamente 30 minutos, ninguém podia sair em direção ao Estreito, enquanto que para Ilha o tráfego se processava normalmente.

O motivo, que já está se tornando comum e irritando a própria polícia, foi o alarme de uma agência bancária, desta vez do Banco Real, que foi acionado por uma falha mecânica. A Delegacia de Ordem Política e Social - Dops - foi ao local e comprovou que não havia nada de anormal, ninguém tentou assaltar aquele estabelecimento bancário.



O carro à esquerda estava na contra-mão

Capotagem destrói carregamento de água

Por volta das 16h30min de sábado, na curva da rua Max Schramm com rua 14 de Julho, capotou o caminhão AW-1385, de propriedade da firma Agua Mineral Santa Catarina, dirigido por César Vilain. Segundo o Plantão do Detran, o motorista perdeu-se na curva ocasionando o capotamento, que trouxe como consequência elevados danos materiais, com a perda da carga de água mineral.

Colisão nos caminhos da Lagoa da Conceição

Uma colisão com danos materiais de aproximadamente 10 mil cruzeiros, ocorreu à s 15h30min de ontem, no trevo de retorno da Lagoa da Conceição. Um dos carros envolvidos foi a Kombi AB-8131, de Florianópolis, dirigida por Dorival Teixeira dos Santos, a qual levava seis ocupantes.

O segundo carro, o Chevette de placas AC-1719, de Florianópolis, dirigido por Ezio Anselmo de Oliveira. Segundo a Polícia Rodoviária Estadual que atendeu a ocorrência, o acidente foi causado pela Kombi, de propriedade da Vidraçaria Santa Efigênia, que trafegava na contra-mão. Os danos materiais estimados em cada veículo, foram de 5 mil cruzeiros e não houve vítimas.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência
AUDISOM de WALDEMAR NAZARETH
 Consulte seu médico
 Rua Felipe Schmidt, 27, 3º andar, Conj. 312
 Ed. Dias Velho - Fone: 22-66-47
 88.000 - Florianópolis - SC



TABELA

A tabela das 24 partidas das oitavas de finais da Copa do Mundo, foi sorteada mediante a retirada de bolinhas de uma urna onde estavam os nomes de 11 dos 16 países classificados. Os cinco restantes já haviam sido pré-designados como cabeças de chave para cada um dos quatro grupos em que se dividiu o sorteio, agregando-se a Itália ao grupo I, a pedido da Argentina.

GRUPO I

- 02.06 - Hungria x Argentina
- França x Itália
- 06.06 - Argentina x França
- Itália x Hungria
- 10.06 - Itália x Argentina
- França x Hungria

GRUPO II

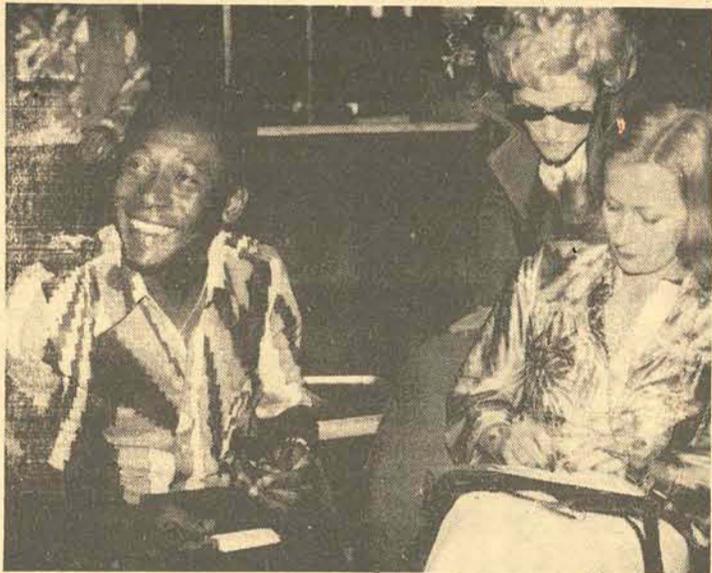
- 01.06 - Alemanha x Polônia (abertura da Copa)
- 02.06 - Tunísia x México
- 06.06 - Polônia x Tunísia
- México x Alemanha
- 10.06 - México x Polônia
- Tunísia x Alemanha

GRUPO III

- 03.06 - Espanha x Áustria
- Suécia x BRASIL
- 07.06 - Áustria x Suécia
- BRASIL x Espanha
- 11.06 - Suécia x Espanha
- BRASIL x Áustria

GRUPO IV

- 03.06 - Peru x Escócia
- Irã x Holanda
- 07.06 - Escócia x Irã
- Holanda x Peru
- 11.06 - Peru x Irã
- Escócia x Holanda



"Seria muito bom pegarmos a Argentina numa final".

Pelé acredita na classificação do Brasil. Mas teme a Austria.

São Paulo - Pelé ao chegar ontem de Nova Iorque disse que "os dois problemas que o técnico Coutinho tem para escalar a Seleção Brasileira, referem-se a ponta direita e ao centro avante: No caso do centro avante, parece que já há uma solução, pois Reinaldo vem vindo muito bem no Campeonato Nacional. Reinaldo tem condições de ser titular, ou mesmo outro centro avante que pelo menos atraia a defesa adversária abrindo flancos, como o caso de Tostão em 1970, no México".

Disse que "o Brasil tem boas condições de classificação no seu grupo, mas o ideal seria enfrentar a Argentina numa final, pois esse país não tem tanta experiência numa disputa como essa. Creio que a Argentina deve tremer numa final de Copa do Mundo". Pelé veio a São Paulo, onde iniciará na próxima semana o seu filme "Pelé joga contra o crime", dirigido por Anselmo Duarte.

A entrevista de Pelé foi dada com exclusividade a Rádio Jovem Pan de São Paulo, que tinha sua programação de chegada de Nova Iorque. "Tivemos um atraso na viagem de três ho-

ras, por isso vim direto para o Hotel Jaraguá, onde vou manter um encontro com o Anselmo Duarte, para decidir a respeito do início do filme esta semana", explicou. Numa análise preliminar dos grupos da Copa do Mundo deste ano, o ex-jogador da Seleção Nacional, Santos e Cosmos disse que "o grupo I me parece bem equilibrado. Não posso dizer inclusive, se a Argentina poderá chegar as finais. Veja bem, as equipes desse grupo se equivalem, pois temos Argentina, Hungria, França e Itália".

A Argentina que já aparecia como favorita antes da realização da Copa do Mundo, agora está numa situação mais difícil. Não se pode dizer que ela vai se classificar para a fase seguinte. A Argentina está perigando".

A respeito do grupo II, Pelé disse que Alemanha e Polônia tem condições de se classificar. Quanto ao grupo do Brasil, o grupo III, o ex-jogador salientou que "a Áustria pode surpreender, mas creio que os classificados serão Brasil e Espanha. Vi a Áustria jogar há alguns meses e gostei muito do seu futebol. A Seleção da Áustria se colocava muito bem em

campo".

- No grupo IV, os classificados serão Holanda e Escócia. Estas duas seleções tem mais condições nesse grupo.

Sobre as possibilidades do Brasil, Pelé disse:

"Eu acho que em matéria de jogadores, numa análise individual, o Brasil está muito bem e pode chegar a final. Não sei que jogadores Coutinho vai escalar. A defesa do Brasil é muito boa, e está praticamente escalada, mas o problema de Coutinho continua sendo a falta de um centro avante e de um ponteiro direito".

- O Reinaldo vem vindo muito bem no Campeonato Nacional, e pode ser a solução. O que o Brasil precisa é de um centro avante que, se ao menos não marcar gols, pelo menos abra a defesa adversária, ratificou.

Pelé explicou que "não é interessante para o Brasil enfrentar a Argentina numa fase intermediária da Copa do Mundo. O ideal é enfrentá-la ao final da Copa. Nós temos experiência em finais de Copa, e eu acredito que a Seleção Argentina, por falta dessa condição, venha a tremer".

Loteria Esportiva - TESTE 372 -

1	X	2	D	T
1 (X) Palmeiras/Juv/SP	Flamengo/Juv/RJ	1	1	0
2 (X) Inter/Juv/RS	Fluminense/Juv/RJ	2	3	1
3 América/Juv/SP	S. Paulo/Juv/SP (X)	3	2	4
4 Atlético/Juv/MG	Matsubara/Juv/PR (X)	4	1	1
5 Londrina/Juv/PR	Corinthians/Juv/SP (X)	5	0	3
6 Guarani/Juv/SP	Cruzeiro/Juv/MG (X)	6	0	9
7 (X) Santos/Juv/SP	Ponte Preta/Juv/SP	7	1	0
8 (X) Grêmio/Juv/RS	Nacional/Juv/SP	8	2	1
9 (X) Lazio/IT	Milan/IT	9	2	0
10 (X) Valencia/ESP	Barcelona/ESP	10	1	0
11 Real Madrid/ESP	Las Palmas/ESP (X)	11	1	1
12 (X) Boavista/PORT	Sporting/PORT	12	3	1
13 Benfica/PORT	Porto/PORT (X)	13	0	0



AS REPERCUSSÕES

Os italianos (já) estão com medo

Já na Itália, a repercussão pelo sorteio também teve como consequência o quase total pessimismo nacional, pelo que a maioria dos jornais de ontem anunciaram como o azar da "esquadra

azzurra". O periódico "O Diário" expressou bem a apreensão dos italianos, explicando, em editorial da página de esportes que "a Itália foi sorteada para um grupo tremendo, onde cada partida será dramática, totalmente incerta. Só podemos nos consolar porque para os nos-

so adversários as coisas serão tão ruins como para nós. O destino foi implacável e nos castigou, como as outras três equipes".

O "Corriere Dello Sports", de Roma, lançou uma manchete um tanto surpreendente, como se considerasse que de fato a Itália pretende disputar apenas uma segunda posição em seu grupo, tendo-se a Argentina como primeira classificada. Isto se refletiu com a preocupação aos outros dois times na principal chamada de cada:

"Hungria e França - que golpe".

O sorteio dos grupos foi acompanhado por milhões de italianos pela televisão, no sábado, e com muita atenção se acompanhou entrevistas feitas com elementos de experiências internacionais no futebol, como o treinador argentino Helenio Herrera. Ex-técnico da seleção italiana, ele confessou seu pessimismo, com o grupo da "Azurra" dizendo que "o time italiano teve má sorte porque é indubitável o favoritismo da seleção argentina

na chave I, e além disso, a França tem uma equipe muito homogênea, com bons jogadores como o meia Platini, que considero dos melhores do mundo".

O sorteio foi como uma ducha fria para os italianos, inclusive para os apresentadores dos programas de TV, como um correspondente de Londres, que confessava preocupações até exageradas quando entrevistou o integrante da seleção inglesa, campeão mundial de 1966 Bobby Charlton. E seu interlocutor também não es-

tava em condições de animar os italianos:

Creio que o grupo um é o mais equilibrado de todos, disse Charlton. Aconselho os italianos a se prepararem para a Copa muito bem, inclusive para superarem problemas psicológicos em Buenos Aires, inclusive em campo, através da não resposta ao jogo viril, que todos tem como um ponto fraco da seleção italiana.

O jornal "La Stampa", de Turin, diz que o técnico Enzo Berzot "ficou pálido quando conheceu o sorteio".

BRASIL

Para o técnico Cláudio Coutinho, a Seleção Brasileira tem a vantagem de jogar suas três primeiras partidas em Mar Del Plata, "o que já é alguma vantagem, levando-se em conta que os jogadores não terão desgastes extras com viagens". Ele assistiu o sorteio das chaves do mundial na sede da CBD, acompanhado pelo treinador Mário Travaglini, que na Copa o auxiliará como olheiro de outros grupos, e fez um comentário lacônico após conhecer os demais seleciona-

dos que participarão do grupo III.

O grupo é de regular a bom. Mas poderia exigir menos da Seleção Brasileira.

Coutinho disse que de todas as seleções consideradas favoritas, as que tiveram mais felicidades no sorteio foram a holandesa e a alemã, explicando que "seus grupos não devem oferecer grandes surpresas". E considerou o grupo I, o da Argentina, como "difícilimo".

PERU

No Perú, a repercussão do sorteio de sábado, na Argentina, foi muito boa, e tanto jogadores como treinadores deram sua opinião sobre as possibilidades no mundial deste ano.

Marcos Calderon, treinador da Seleção Peruana afirmou ser otimista pois considera que o Perú foi bem aquinhoado ao disputar com a Holanda, Escócia e Iran no grupo quatro, sediados em Córdoba e Mendoza. Calderon ainda não anunciou a Seleção Peruana, mas adiantou que deverão estar todos os jogadores que ajudaram a classificação no ano passado. O treinador espera fazer um giro pela Europa, entre abril e maio, para jogar oito partidas-treino.

Para as quartas e finais o Perú enfrentará a Escócia, que vencer, e também o Irã para ficar junto com a Holanda. Luiz Zacarias, preparador físico da seleção acha difícil o jogo com a Suécia e Holanda, pois as duas vezes que jogou com as duas equipes, em 72 pelo Mundial da Alemanha, eles perderam de 2 - 0 para os escoceses em Glasgow, e de 3-0 para os holandeses em Rotterdam. Para ele, o Irã é a grande incógnita, já que ninguém sabe nada sobre a seleção iraniana.

ESPANHA

O presidente da Federação Espanhola, Pablo Porta, acompanhou o sorteio dos grupos da Copa em Buenos Aires, e ao saber dos participantes da chave de Mar Del Plata disse que "a Espanha está com a moral elevada e poderá se classificar se seus jogadores tiverem coragem em todas as partidas". Ele disse ainda que o grupo III "é formado por bravas equipes, mas a nossa não é menos brava, e por isto terá condições de disputar uma classificação honrosa".

O Ministro da Cultura da Espanha, Pio Cabanillas, maior responsável pelo desporto de seu país, ao tomar conhecimento da chave em que seu selecionado foi incluído, disse que "para nossa equipe não houve, precisamente, muita sorte no sorteio. Isto porque tanto Brasil, como Suécia e Austrália são adversários difíceis". Ele lembrou que o Brasil tem uma longa tradição nas Copas passadas, bem como a Suécia, "que disputou a final de 1958". Ainda elogiou os austríacos, dizendo que "é uma equipe que realizou uma magnífica campanha de classificação e merece muito respeito".

O goleador da campanha de classificação da Espanha, o hispano-argentino Rubens Cano, ao tomar conhecimento do grupo em que seu time vai disputar a classificação, disse que "é muito equilibrado, apesar do favoritismo brasileiro. Ele ainda garantiu que tem muita esperança na classificação espanhola, apesar das boas qualidades que também tem os times da Austrália e Suécia".

ALEMANHA

A imprensa alemã ocidental considerou como muito favorável o grupo em que sua seleção nacional foi incluída para disputar a fase classificatória da Copa da Argentina. "Bild am Sonntag" considerou o acontecimento de sábado último em Buenos Aires como "O super sorteio", enquanto o "Am Sonntag" encabeçou sua página de esportes com a seguinte manchete: "Futebol Mundial: bom sorteio para a Alemanha". O jornal mais considerado nos meios esportivos, "Welt am Sonntag" comenta que Beckenbauer, craque de situação indefinida com respeito a sua possível participação na Copa, afirmou que "o sorteio foi muito favorável".

ESCÓCIA

Apesar de sorteado para o mesmo grupo das seleções holandesas e peruana, o técnico da Escócia, Ally Mon MacLeod, conseguiu ser até fanfarrão com respeito as previsões de desempenho de seu time na chave IV. "Não me preocupei com o sorteio e não tenho nada a reclamar porque nosso time sempre faz ótimas campanhas nas Copas, e tem condições de superar seus rivais mesmo com facilidade". Ele deu inclusive o modo como, na pior das hipóteses, o time poderá se classificar ao menos na segunda posição: "Empataremos com a Holanda, ganharemos do Irã e empataremos com o Perú".

ARGENTINA

O treinador da seleção argentina, César Menotti, não ficou satisfeito com o grupo em que sua equipe foi incluído no sorteio de sábado. "Vamos enfrentar os piores rivais", assegurou, depois de tomar conhecimento que Itália, França e Hungria serão os pretendentes a desbancar o favoritismo argentino no Grupo I, a

ser disputado em Buenos Aires.

Menotti, porém, garantiu que, "em compensação, o público que acompanhar o começo da Copa na capital do país, terá provavelmente o prazer de assistir as melhores partidas, pois serão muito disputadas, tendo em vista a nivelção das quatro seleções".

HUNGRIA

Em Budapeste, capital da Hungria, a repercussão do sorteio gerou um inesperado otimismo, pois a opinião da maioria é que há muitas condições para o time se classificar entre os dois primeiros do grupo, junto com o selecionado argentino.

A seleção italiana não é muito considerada pelos principais jornais que se dedicam a coberturas esportivas.

Mas de todas as opiniões, a mais otimista pode ser considerada a do ex-treinador da seleção, Rodolf Illovszky, que garantiu ser a Hungria o melhor time da chave.

A Argentina tem a vantagem de jogar em casa. Mas, no meu entender

nossa seleção é a melhor de todas, e poderá superar a italiana porque nosso jogo é semelhante ao deles mas temos melhores jogadores no momento. A França, neste grupo não tem chances, no meu entender, ele ainda garantiu.

O técnico Lajos Baroti, disse que seu time tem condições para se classificar, "até em primeiro lugar". O secretário da Associação de Futebol Húngaro, Lajos Salga, porém, mostrou-se preocupado com o apoio que a torcida argentina possa dar também a seleção italiana: "Podemos contar apenas com nosso entusiasmo", garantiu.

AUSTRIA

O treinador da seleção austríaca, Max Merkel, gostou do grupo que seu time disputará as eliminatórias da Copa, apesar de saber que os times do Brasil e Espanha terão maior apoio popular em Mar Del Plata. Seu otimismo era evidenciado por seus comentários breves.

Nós temos condições de nos classificar, pois apesar do apoio que terão os times brasileiro e espanhol, a Austrália é uma boa equipe e poderá surpreender. Levo em conta apenas o favoritismo natural do time brasileiro, e lembro também que temos uma posição tranquila nesta Copa, pois podemos nos considerar vitoriosos só por termos atingido a classificação.

AUTOMOBILISMO

Andretti venceu como quis o GP da Argentina

Buenos Aires - O norte-americano Mário Andretti venceu ontem sem dificuldade o Grande Prêmio da República Argentina, depois de manter a liderança durante as 53 voltas da corrida, a primeira a contar pontos para o Campeonato Mundial de Automobilismo Fórmula Um de 1978.

O volante de 37 anos tomou a vanguarda com seu Lotus quando foi baixada a bandeira de largada e a conservou até cruzar a meta para obter nove pontos e o primeiro lugar no Campeonato Mundial.

O austríaco Niki Lauda, campeão do ano passado, ficou em segundo lugar com seu Brabham, obtendo seis pontos.

O terceiro lugar foi do francês Patrick Depailler, com um Tyrrell, obtendo quatro pontos.

Os outros classificados foram: 4. James Hunt, da Grã-Bretanha, com McLaren, três pontos.

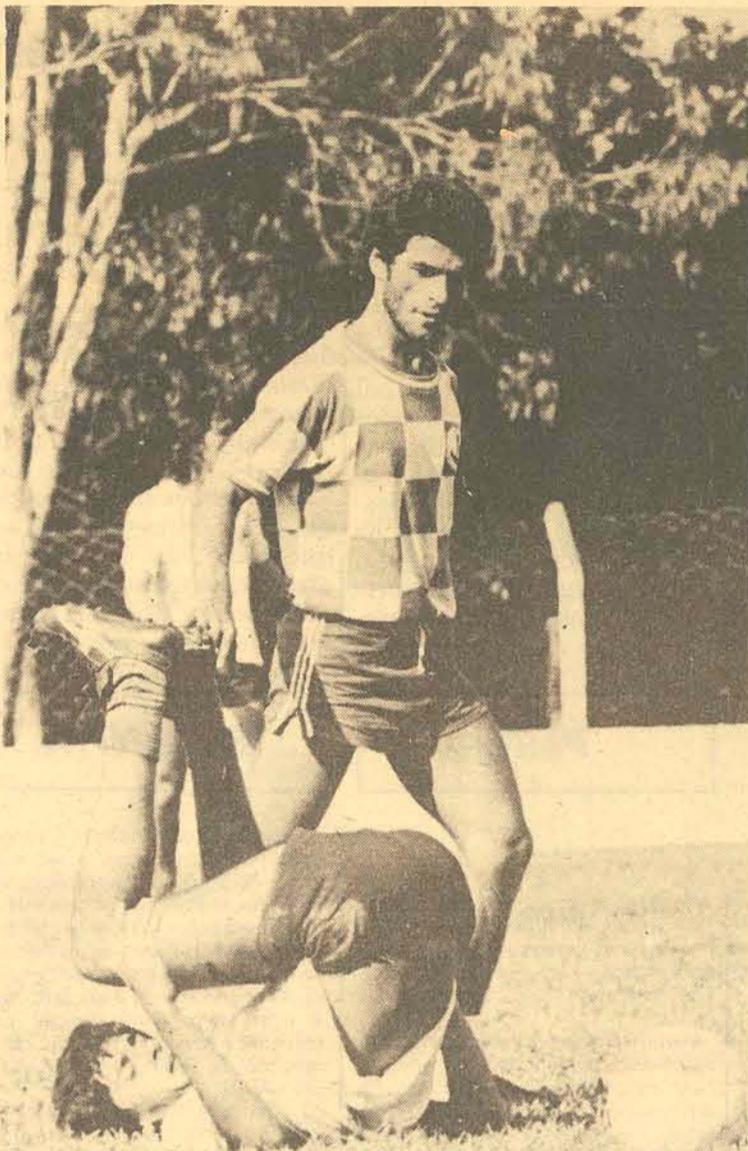
5. Ronnie Peterson, da Suécia, com Lotus, dois pontos.

6. Patrick Tambay, da França, com McLaren, um ponto.

Ao saltar do carro, no final da corrida, Andretti exclamava: "Fantástico, incrivelmente fantástico".



Saldanha da Gama e Ajax poderão decidir o título



O Saldanha da Gama mais uma vez partindo para uma final

No próximo sábado serão conhecidos os vencedores das Chaves Verde e Azul do Campeonato de Futebol Amador APESC. Concluída a segunda rodada da terceira fase de classificação, Saldanha da Gama e Ajax despontam em suas Chaves como líderes absolutos com 5 pontos ganhos. Na Chave Azul a situação é bem mais tranquila. O líder Ajax joga no próximo sábado contra o Juventude, último colocado na Chave e que nesta temporada não vem se apresentando bem. Na Chave Verde o Guarani e América têm dois pontos ganhos e jogam entre si. Uma dessas duas equipes teriam que faturar três pontos no próximo jogo e o Ajax perder para o Juventude, para que a situação Chave fosse alterada. O Ajax reúne realmente todas as condições para ser o campeão da Chave.

Na Chave Verde, em Palhoça, o líder Saldanha da Gama não desfruta da mesma tranquilidade. Embora líder com 5 pontos, ele joga no sábado próximo exatamente com o Palmeiras, que está em segundo lugar com 4 pontos e em caso de vitória poderá assumir a liderança da Chave. O Saldanha da Gama joga apenas pelo empate. Pela atual situação do Campeonato de Futebol Amador APESC, está prevista uma grande final entre Saldanha da Gama e Ajax, a exemplo do que ocorreu na Copa Arizona de 1975, quando o time do Saco dos Limões acabou ganhando por pênaltis. Assim como o Palmeiras, Saldanha da Gama e Ajax foram exatamente aquelas equipes que melhor se conduziram durante o campeonato e por isso merecem ser finalistas.

RESULTADOS DA ÚLTIMA RODADA

Em Biguaçu

Palmeiras 2x0 Fluminense
Saldanha da Gama 1x0 Biguaçu A.C.

Em Palhoça

América 2x0 Juventude
Ajax 3x0 Guarani

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Chave Verde

1º - Saldanha da Gama com 5 pontos ganhos
2º - Palmeiras com 4
3º - Biguaçu A.C. e Flu-

miense com 0

Chave Azul

1º - Ajax com 5 pontos ganhos
2º - Guarani América com 2
3º - Juventude com 0

ASPECTOS DA RODADA

Em Palhoça o novo América, jogando um bom futebol não encontrou muita dificuldades para vencer o Juventude por 2x0. O Juventude, com alguns jogadores novos em sua equipe, atravessou uma fase difícil. Já com o América acontece o contrário. A equipe de Barreiros que não se apresentou bem na primeira fase, na segunda veio com um time inteiramente renovado, com muitos jogadores jovens, tocando a bola com precisão e muita vontade. Como vem ocorrendo, no segundo tempo entra na meia-cancha o veterano Sinhô e com ele o time se estrutura melhor e por isso

vem conseguindo bons resultados.

Na segunda partida, inicialmente parecia um jogo difícil, mas o Ajax entrou em campo realmente decidido e por acabou chegando a uma vitória sobre o Guarani por 3x0. O time dirigido por Tuta realizou uma excelente partida, jogando um futebol agressivo e com os jogadores disputando as jogadas com raça, como se estivessem decididos o título. O Ajax reviveu no sábado a mesma boa equipe técnica de temporadas passadas, inclusive apresentando dois bons novos ponteiros, Acioli, que marcou um lindo gol, e Celinho pela esquerda, substituindo a Tequinho e Alfredo. O Guarani foi um time dispersivo e na maioria da partida foi apertado em seu campo pelo Ajax, encontrando inclusive dificuldades para sair jogando. Não reditou suas atuações anteriores. Após estar perdendo

por 2x0 o Guarani perdeu Douglas e Enésio, expulsos pelo árbitro José Melo, não encontrando mais condições par inverter o marcador ou mesmo chegar a um empate.

Em Palhoça uma boa vitória de Saldanha, no antigo clássico daquela região, ao vencer o Biguaçu A.C. por 1x0 e garantindo a sua liderança na Chave. Como sempre acontece, Saldanha da Gama e BAC realizam partidas muito disputadas devido a rivalidade que existe entre as duas tradicionais equipes da nossa várzea. Mas foi o Saldanha o time melhor estruturado em campo, com uma meia-cancha bem armada onde se destaca o líbero Artur. Pelo BAC destaque para Edú, um dos melhores jogadores do time. O Palmeiras venceu o Fluminense por 1x0, mas aos 5 minutos do segundo tempo, o time da Prainha, que jogava apenas com sete elementos, ficou com seis jogadores devido a uma contusão em um atleta. Diante disso o árbitro Gerson

Carlos Demaria encerrou o jogo e colocou na súmula a vitória de 2x0 em favor do Palmeiras.

REGULAMENTO

Para esclarecer algumas dúvidas de dirigentes a respeito de critérios de pontos nesta terceira rodada, afirmamos que a vitória dá uma diferença de três ou mais gols dar ao vencedor três pontos.

Art. 10 - letra "B" - O vencedor de cada Chave, Verde e Azul, estarão classificados para a disputa direta, entre si, pelo sistema de melhor de três pontos, que indicará o campeão e o vice do Campeonato de Futebol Amador APESC.

Letra - C - Os segundos classificados de cada Chave, pelo mesmo sistema estabelecido no item "B" deste artigo, disputarão os terceiros e quartos lugares.

SUSPENSÕES

Os atletas Valter Osmar da Silva, do Guarani e Arlindo João da Rocha, do Juventude, foram suspensos por três jogos, em virtude de tumultuarem a partida entre as duas equipes citadas.

FICHA TÉCNICA DA RODADA

Estádio do Guarani - Palhoça

América 2 x 0 Juventude

Gols: Índio e Valtinho
Juiz - Luiz Carlos Portela
Cartão amarelo - Renato Cesar de Freitas

Equipes: América - Nelinho, Adílio, Adilson Marinho e Paulo Goudel; Nino, Valtinho e Paulino; Índio, Paulo Brasil (sinho) e Batista. Juventude - Tuca, Renato, Jaime, Zamilton e Pedrinho; Paulinho, Moacir e Jorginho; Haroldo, Alvaro e Odemir.

Ajax 3x0 Guarani
Gols - Vadinho contra, Acioli e Luiz Henrique

Juiz - José Melo
Cartões amarelos - Ricardo, Renato Andrade, Renato Botelho e Gilberto Nahas, do Ajax.

Cartões vermelhos - Douglas Nahas e Enésio Rosa, do Guarani

Equipes: Ajax - Renato; Platt, Judi, Clovis e Daniel; Ricardo e Gilberto; Acioli, Valter, Renato e Celinho. Guarani - Adilson; Edésio, Enésio, Vadinho e Santiago; Douglas e Gilson; Diquinho, Pedrão, Maurício e Angelo.

Estádio do BAC - Biguaçu

Saldanha da Gama 1x0 BAC

Gol - Gilberto
Juiz - Claudionor Pereira
Cartões amarelos - Anoraldo e Arioaldo do Saldanha da Gama e Luizão e Edú do BAC.

Equipes - Saldanha da Gama: Amaral; Adelmo, Ademir, Anoraldo e Jorge; Artur, Jonas e Palica; Gilberto, Arioaldo e Gilson.

BAC - Arnaldo; Elias, Marcos, Leonil e Jorge Luiz; Luizão, Pedro e José e Mauri; Ubiratan, Edú e Ricardo.

Palmeiras 2x0 Fluminense
Juiz - Gerson Carlos Demaria

equipes: Palmeiras - Oscar; Miguel, Zamir, Ceceu e Ivani; Oliveira, Vilmar e Pedro; Luiz Carlos, Ernande e Odemir. Fluminense - Fernando; Toninho, Izalto; Osvaldo, Edson, Celso, Ledenir e Pedrinho.

SELEÇÃO DA RODADA

Amaral (Fluminense); Miguel (Palmeiras), Zamilton (Juventude) e Daniel (Ajax); Artur (Saldanha da Gama), Ricardo (Ajax) e Paulinho (América); Índio (América), Acioli (Ajax) e Edú (BAC).

Destaques da Rodada

Artur (Saldanha), Acioli (Ajax) e o árbitro Claudionor Pereira pela excelente arbitragem entre Saldanha e BAC.